

# MORREU PAULO VI

## ELEIÇÃO APONTARÁ NOVO PAPA DENTRO DE 15 DIAS

O badalar surdo dos sinos da Igreja de Roma anunciaram ontem que o Papa Paulo VI, de 80 anos, havia morrido. A seguir o Vaticano deu início a um complexo ritual que só terminará quando nos próximos 15 dias um colégio de cardeais apontar o nome do novo Pontífice. Ontem, na Praça de São Pedro, milhares de fiéis, em silêncio, concentravam-se para olhar a janela do apartamento privado do sumo Pontífice no Palácio Apostólico, que permanecia fechada sem nenhum sinal de luz. O cardeal francês Jean Villot, Secretário de Estado do Vaticano, dirigirá a Igreja até que um novo Papa seja eleito. Três italianos e três estrangeiros são mencionados como os principais candidatos a suceder Paulo VI. (Pgs 2, 3 e 4).



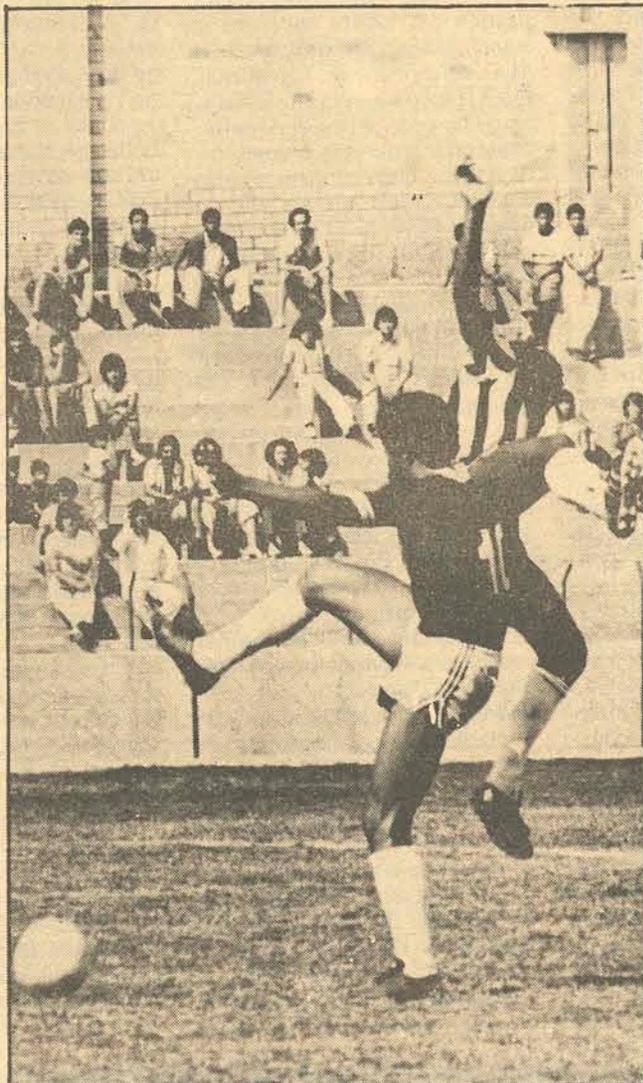
O secretário de imprensa do Vaticano leu ontem aos jornalistas a nota oficial noticiando a morte do Sumo Pontífice.



Paulo VI: 80 anos, 15 de papado.

### Figueirense e Avai, dois pontos apenas na rodada.

A participação de Figueirense e Avai neste campeonato ainda não conseguiu agradar seus torcedores. Na rodada de ontem a dupla conquistou apenas dois pontos, nos empates contra Paysandu e Criciúma (Pgs. 8 a 12)



O melhor resultado foi o do Figueirense em Criciúma.

### Recebido à bala quando saía da boate em Itajaí

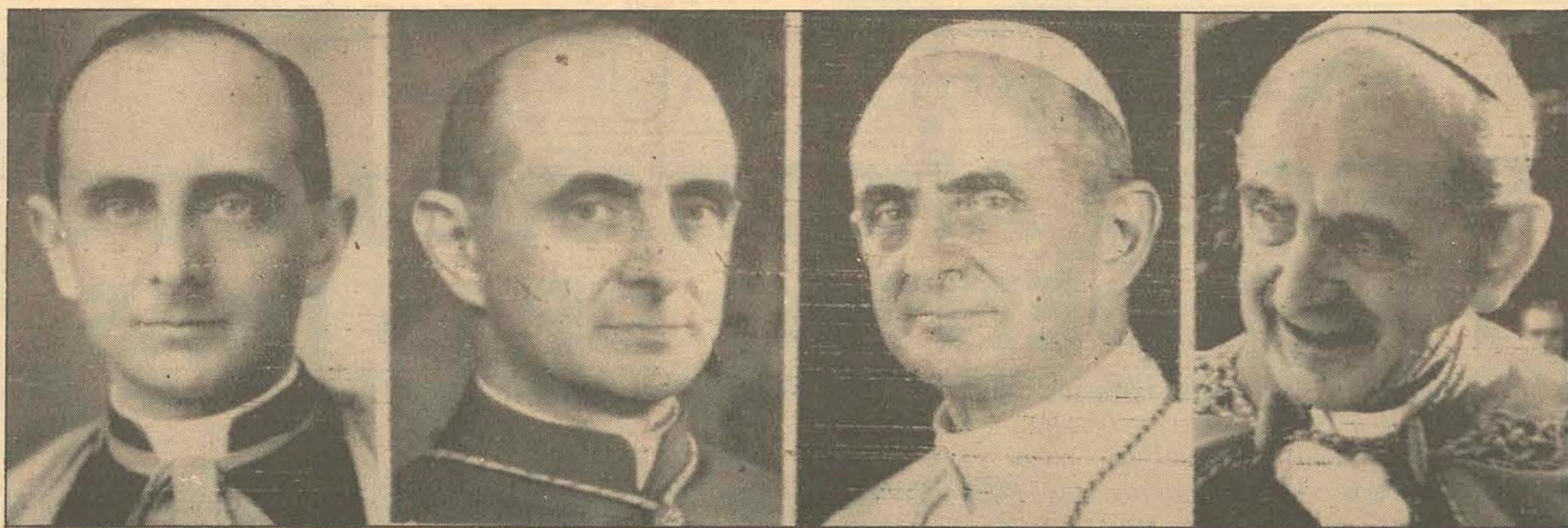
Pistoleiro chegou de automóvel - Tiros deixaram frequentadores da casa em pânico - Ficou esperando perto da porta - Vítima fugiu embrenhando-se no mata-gal - Polícia suspeita que seja briga de bandoleiros - Agressor também fugiu do local em alta velocidade - Vítima tem ficha na polícia (Página 7).

**Palmeiras e Guarani decidem Copa Brasil a partir de 4a.-feira**

Página 16

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 07/08/78 - Ano 64 - N.º 19.135 - Cr\$ 5,00



Da esquerda para direita, as diversas fases da vida religiosa de Paulo VI: como Monsenhor Giovanni Batista Montini, na década de 30; como Monsenhor Montini, arcebispo de Milão, em 1958; fotografia oficial do Vaticano para o Natal, em dezembro de 1964 e, por último, após participar de uma missa de Páscoa, em Roma, no dia 4 de abril de 1976. (Radiofotos AP).

## UM HOMEM QUE NASCEU PARA SER PAPA

**Rio** - Se se pode dizer de alguém que "nasceu para ser papa", esse alguém, com toda probabilidade, foi Giovanni Batista Montini, que governou a Igreja com o nome de Paulo VI.

Concesio, sua terra natal, onde ele nasceu a 26 de setembro de 1897 não passa de um pequeno vilarejo ao pé dos Alpes italianos; mas já produziu quatro bispos, Brescia, a cidade mais próxima, e famosa por sua ortodoxia católica; e seu pai, Giórgio, foi o líder leigo dos católicos de Brescia - um pequeno aristocrata que se casou com Giuditta Alghisi, igualmente religiosa e vinda da mesma camada social.

Durante 30 anos, Giorgio Montini editou e publicou o jornal católico "Il Cittadino". Em 1919, ajudou a formar o Partido Católico Popular, e foi deputado por Brescia até 1926. Sua mulher também assumiu um papel de liderança nas organizações de mulheres católicas da região, e a casa confortável dos Montini era um verdadeiro mostruário de arte religiosa e livros de devoção, muito frequentada pelo clero.

Até há algum tempo, nas famílias tradicionais italianas, era costume assegurar as tradições e a influência da família através de um sistema de "divisão de trabalhos" em que o filho mais velho devia encarregar-se do patrimônio e entrar para a política, enquanto os outros filhos se dedicariam à Igreja e as outras profissões. Nesse esquema, o irmão mais velho do futuro Papa acabou senador, e o irmão mais moço escolheu a medicina. Giovanni Battista mostrou desde cedo que era candidato à batina, devido ao seu gosto pelos assuntos religiosos.

Era o favorito da mãe, em parte devido a uma saúde que se dizia frágil (uma suposição que o acompanhou por toda a vida, mesmo quando se tornou evidente que ele possuía uma imensa energia e capacidade de tra-

balho), e por causa disso, teve privilégios incomuns na infância e na juventude. Sua educação foi feita quase inteiramente em casa: nunca o mandaram para a escola; e mesmo quando resolveu que ia ser padre, o bispo local, velho amigo da família, permitiu que ele se preparasse em casa para a ordenação, poupando-o dos rigores da vida de seminário.

Montini retribuiu os privilégios subindo rápido na hierarquia da igreja. Como o seu bispo achasse que ele era muito frágil para o trabalho pesado no interior, mandou-o para o colégio Lombardo, em Roma, onde ele acompanhou simultaneamente os cursos da Universidade Gregoriana (Jesuita), e os da Faculdade de Letras da Universidade de Roma, mostrando já o gosto pela leitura que o transformaria em um homem excepcionalmente culto.

Mas antes que os cursos terminasse, o jovem padre chamou a atenção do sub-secretário de Estado do Vaticano, que o colocou na academia pontifícia de nobres eclesiásticos, o centro de treinamento do serviço diplomático do Vaticano, naquela época ainda reservado exclusivamente a italianos.

De novo, antes que se completasse a nova etapa de preparação as cordas foram puxadas e Montini foi enviado como "Addetto", ou segundo Secretário, à nunciatura de Varsóvia. Depois de alguns meses, foi novamente chamado ao Vaticano, promovido em 1925 a "minutante" - encarregado dos relatórios - na Secretaria de Estado, onde permaneceria 30 anos, subindo sempre. Em um dos estágios da ascensão, teve a incumbência de organizar as milícias de estudantes católicos; mas quando estas entraram em choque direto com a juventude fascista, um chamado brusco trouxe Montini de volta a proteção do Vaticano - um homem varioso demais para cair nas garras

de Mussolini.

### ASCENSÃO

A ascensão de Montini tinha-se realizado sob pontificado altamente conservador de Pio XI; mas só em 1939, com a chegada ao trono papal do diplomata romano Eugênio Pacelli, que ele se torna uma figura realmente poderosa.

O relacionameto entre Montini e Pio XII foi bastante estreito - tão estreito, diz-se, quando o poderia permitir um Papa austero, imperioso e exigente. Mas se Pio XII - como vários fatos parecem indicar - viu no jovem eclesiástico um futuro sucessor, a maneira como ele o tratou não deixa de ser curiosa, não apenas Pio XII foi o seu próprio Secretário de Estado - deixando Montini como pró-secretário -, como foi mais além e desdobrou esse posto em dois, colocando ao lado de Montini, no mesmo nível hierárquico, um outro pró-secretário, o sóbrio Domênico Tardini, discreto a ponto de diminuir-se voluntariamente. E mais: nem Montini nem Tardini foram feitos cardeais. E verdade que Pio XII anunciou, em certa ocasião, que o chapéu cardinalício lhes tinha sido oferecido, e que eles o tinham recusado - "em espírito de humildade". Mas é difícil acreditar que a recusa tivesse sido aceita caso Pio XII quisesse realmente a presença de ambos no Sacro Colégio.

Finalmente, em 1954, Pio XII concedeu a Montini o cargo mais alto a sua disposição - o arcebispado de Milão, sede histórica de Santa Ambrosia e a maior e mais rica diocese da Itália. Mas de novo, curiosamente, o Papa "esqueceu-se" de acompanhar a honra com o chapéu cardinalício; isso não apenas ofendeu os milaneses - ninguém pode saber qual foi a reação de Montini - como resultou em consequências práticas da maior importância (o que talvez explique o "esquecimento" do papa. Morto Pio XII, Mon-

tini não pode tomar parte do conclave que escolheu o novo papa, não podendo, portanto, ser escolhido pelos cardeais (teria sido esta a intenção de Pio XII, temendo que Montini chegasse prematuramente ao fim do caminho?).

### CONTROVERTIDO

Se Montini ressentiu-se algum dia com o tratamento que lhe dava Pio XII não há nenhum indício que o confirme; pelo contrário: ele foi sempre um defensor ardoso do seu antigo mestre, especialmente na questão do extermínio dos judeus. Referindo-se, em carta a um jornal londrino, a peça altamente acustória de Rolf Hochhuth - "O Vigário" -, ele observou, justificando a política de Pio XII, que atacar Hitler publicamente teria sido um ato de "exibicionismo político" que teria provocado "catástrofes ainda maiores".

Em Milão, conscientemente ou não, o arcebispo Montini adotou uma linha de conduta que só podia consolidar a sua condição de sucessor quase certo de João XXIII. Sua campanha maciça contra os sindicatos comunista, dentro das grandes fábricas, foi um enorme sucesso, e lhe trouxe a aprovação dos prelados conservadores da Itália. Construindo 72 igrejas em oito anos e expandindo sensivelmente o recrutamento de vocações sacerdotais, ele firmava a sua reputação como administrador eclesiástico e como diplomata. Mas se por um lado ele suprimia o jornal católico "L'Esprit" e "Temoignage Chretien", enviava logo em seguida um telegrama ao general Franco pedindo clemência para prisioneiros políticos.

João XXIII, segundo se afirma, duvidava quanto a saber se Montini dispunha realmente de todas as qualificações para sucedê-lo, achando-o algo indeciso, mas de uma maneira geral

inclinava-se a acreditar que o cetro papal deveria terminar em suas mãos. Prontamente ele fez de Montini um cardeal, e advertiu-o em particular contra o perigo de falar muitas vezes no Concílio ou de comprometer-se em assuntos importantes, o que poderia indispor os moderados ou os conservadores.

### ESCOLHA DIFÍCIL

Morto João XIII, Montini continuou a demonstrar as suas virtudes diplomáticas. Pronunciamentos eleitorais estão fora de cogitação quando se trata de eleger um Papa, mas nada impede que um cardeal, antes do início do conclave, manifeste discretamente a sua opinião a respeito do que quer que seja. Na sexta-feira que se seguiu à morte de João, Montini, pregando na sua própria catedral, dizia: "João mostrou-nos alguns caminhos que devemos explorar. Seria possível deixar de lado orientações tão bem traçadas? E foram interpretadas como um firme indício de que Montini, uma vez eleito, daria prosseguimento à política de João.

Chegada a eleição, nunca houve muita dúvida quanto a quem seria o escolhido. Entrando na área do conclave, Montini foi acompanhado de sussurros: "O Papa, o Papa". (Exclamação).

Mas a escolha não foi tão rápida quanto se imaginava. Depois de uma tentativa abortada no cardeal Cushing, de Boston, de eleger Montini por aclamação, nenhum dos quatro escrutínios realizados no primeiro dia lhe deram a maioria necessária. No dia seguinte, entretanto, logo ao primeiro escrutínio, uma votação esmagadora de 79 votos encerrava o conclave. Montini aceitou a Tiara, e pronunciou com voz firme o nome que escolhera para o seu pontificado: "Paulo".

# A IGREJA ESTÁ DE LUTO

O Papa morreu às 16h40m (hora do Rio), em sua residência de veraneio.



A coroação em 30 de junho de 1963.

## Paulo VI governou a Igreja durante 15 anos

**Cidade do Vaticano** - O Papa Paulo VI, líder espiritual de 550 milhões de católicos, morreu ontem vítima de uma ataque cardíaco, aos 80 anos.

Um porta-voz disse que o pontífice, que sofreu um ataque cardíaco na tarde de ontem em sua residência de verão de Castel Gandolfo, expirou às 16h40.

Na Praça de São Pedro, milhares de fiéis permaneciam em silêncio, olhando a janela do apartamento privado do pontífice no Palácio Apostólico. Todas as janelas, porém, permaneciam fechadas, sem nenhum sinal de luz.

Com o falecimento do Papa, o cardeal Jean Villot, "Camarlengo", camarista pontifício, toma a direção da igreja até que um conclave eleja novo Papa.

Haverá um período oficial de luto de nove dias, durante o qual o corpo do Papa permanecerá em câmara ardente, na basílica de São Pedro.

O conclave deve ser realizado tão logo seja possível, dentro de 15 dias decorridos da morte do Príncipe da Igreja.

Há mais de 130 prelados no sacro colégio de Cardeais, mas apenas 115 deles podem votar no conclave. Um edito, adotado pelo Papa Paulo VI, dispõe que mais de 80 cardeais se tornaram inelegíveis para sua substituição.

O anel do pescador, símbolo da suprema autoridade do Papa na terra, será destituído de seus efeitos pessoais. Sua destruição ocorrerá dentro de poucos dias, na presença de todos os cardeais congregados em Roma para a nova eleição. Um novo anel será feito para o homem que seja eleito novo Papa.

O secretariado de Estado do Vaticano está em plena atividade desde às primeiras horas depois da morte de Paulo VI, enviando telegramas aos Cardeais em todo o mundo e aos diplomatas acreditados no Vaticano. Os telegramas dizem que o Papa morreu.

Pede-se aos cardeais que venham a Roma para um conclave destinado a eleger o sucessor do Papa, que será o de número 263. Os cardeais somente poderão usar roupa roxa, até que seja eleito o novo pontífice. Muitos chegarão a tempo para os funerais.

O tradicional período de nojo dura nove dias. Dependerá dos cardeais em Roma o início do período de hoje (ontem) e seu término. Também deve reunir-se para acertar os detalhes preliminares para a administração da Igreja no Período sem Papa.

Caso prevaleça o programa estabelecido para o período de nojo por ocasião da morte do Papa João XXIII, em 1963, o procedimento será este:

O corpo do Papa fica na capela ardente por três dias, no interior da basílica de São Paulo, depois de ser conduzido a descoberto em procissão pela praça. Centenas de milhares de fiéis farão fila para ver pela última vez o líder espiritual de 500 milhões de católicos.

Depois o corpo, dentro de um ataúde tríplice, de chumbo, e carvalho, e levado às grutas, sob a basílica e colocado em uma cripta.

Durante os seis dias seguintes, um cardeal oferecerá uma missa solene, uma das muitas a serem celebradas em nome do Papa morto. A missa será rezada perto de um ataúde simbólico. A última é um "Requiem" solene a que assistem reis, presidentes, primeiros ministros e representantes especiais de muitas nações.

Durante o nojo, os cardeais se reúnem diariamente para tratar dos assuntos de rotina da Igreja, sob a presidência de um cardeal. Este é o cardeal camarista, que vai a toda as partes com um martelo símbolo de seu posto.

Devem transcorrer 15 dias entre a morte do Papa e o início do conclave. A eleição secreta deve realizar-se tão logo quanto seja possível depois dos 15 dias.

O Vaticano, seguindo seu preciso protocolo, minutos depois da morte do Papa colocou em marcha dos planos detalhados para o solene período do nojo público e o funeral proporcionados aos pontífices há vários séculos.

Primeiro foi ouvido o badalar surdo dos sinos da igreja de Roma, tão logo se soube da morte do Papa. As bandeiras pontifícias amarelas e brancas do Vaticano foram arriadas a meio-pau. Pesadas correntes foram colocadas nas portas do Palácio Papal para indicar que cessou até que se eleja o novo pontífice.

No seus aposentos, o corpo do Papa era vestido com as vestimentas destinadas à romaria pública. Depois os confessores tomaram seus postos junto à cama, tornando-se, de acordo com a tradição, a primeira guarda do corpo.

Um cardeal, provavelmente o Secretário de Estado Jean Villot, entrará para dizer a fórmula latina do reconhecimento oficial da morte.

"Vere Papa Paulus Sextus Mortuus Est", ou "Na verdade, o Papa Paulo sexto morreu", entoará o cardeal.

**Cidade do Vaticano** — O Papa Paulo VI, de oitenta anos, líder da Igreja Católica, morreu ontem às 21h40m, correspondentes às 16h40m do Rio de Janeiro, em sua residência de veraneio de Castelgandolfo, devido a um ataque cardíaco.

Um porta-voz do Vaticano disse que o ataque sobreveio aproximadamente às 17 horas locais, 14 do Rio de Janeiro, quando o Papa descansava em sua cama em face da recorrência de sua artrose crônica. O secretário privado reverendo Pasquale Macchi acompanhava o Pontífice em Castelgandolfo nas horas seguintes ao ataque.

O Papa era tratado por seu médico pessoal, o doutor Paulo Fontana, e recebia oxigênio, disseram fontes do Vaticano.

Um dos primeiros em acudir ao leito do Papa foi o cardeal francês Jean Villot, secretário de Estado do Vaticano. As fontes assinalaram que Villot havia decidido passar agosto em Castelgandolfo, um aprazível subúrbio de Roma, devido a temores em torno da saúde do Papa.

Considerava-se imprescindível a presença do cardeal Villot porque é o "Camarlengo", o camarista papal, que assumirá interinamente a condução da Igreja devido à morte do Pontífice, até a realização do conclave para eleger seu sucessor.

Um anúncio oficial disse: "Com profunda pena e emoção, devemos anunciar que o Papa Paulo VI mor-

dos últimos dias. A declaração acrescentou que o ataque de artrose começou há "alguns dias".

O Pontífice teve uma forte gripe de duas semanas durante a Páscoa, que requereu antibióticos e o obrigou a cancelar pela primeira vez sua procissão da Via Crucis na sexta-feira santa. O Papa submeteu-se a cirurgia em 1968 na próstata e desde então só se disse que padecia de resfriados e de artrose.

O semanário "Panorama" informou recentemente que o Papa foi preso da emoção de tal modo pelo sequestro e assassinato do ex-primeiro ministro italiano Aldo Moro, seu amigo pessoal, que precisou de injeções de estimulantes cardíacos. Moro foi sequestrado em 16 de março e foi assassinado em 9 de maio, depois que o governo italiano se recusou às demandas do grupo terrorista Brigadas Vermelhas, de libertar esquerdistas presos.

Na última terça-feira o Papa visitou a aldeia de um cardeal morto que havia sido seu superior no serviço exterior do Vaticano e disse na ocasião: "esperamos encontrá-lo depois da morte, que para nós não pode estar longe".

Os observadores do Vaticano disseram que esses pronunciamentos do Papa, que Paulo VI reiterou nos últimos meses, foram mais o produto de um realismo sobre sua idade avançada que de alguma doença em particular.

fez esta noite às 21h40m em sua residência de verão de Castelgandolfo".

A declaração foi lida pelo subdiretor do escritório de imprensa do Vaticano, o reverendo Pierfranco Pastore.

Quando se difundiu a notícia sobre o ataque cardíaco do Papa, uma multidão começou a congregar-se na praça principal frente ao Palácio de Verão do Pontífice.

A agência noticiosa italiana ANSA atribuiu à fontes do Vaticano terem dito que funcionários inspecionavam as criptas da basílica de São Pedro, onde se enterram os Papas, em previsão de qualquer eventualidade.

O Vaticano havia anunciado anteriormente que o Papa, por conselho de seus médicos, estava recolhido a um "completo descanso" por uns poucos dias em Castelgandolfo, depois de um inusitado ataque de artrose. Sábado anunciou-se que o Papa não daria, domingo, sua costumeira bênção dominical ao meio-dia e que permaneceria na cama.

Os observadores do Vaticano disseram que era a primeira vez em seu reinado de quinze anos que o Pontífice cancelava o tradicional "Angelus" em Castelgandolfo devido a artrose, doença que restringe os movimentos e causa intensas dores. Anteontem, a declaração do Vaticano não mencionou o estado geral de saúde do Papa, mas algumas fontes assinalaram que não tinha febre e atribuíram à artrose ao calor úmido

## Revista denuncia: terror planejava sequestrar o Papa

**Hamburgo** - Terroristas da Alemanha Ocidental planejavam sequestrar o Papa Paulo VI para exigir a libertação de compatriotas que se encontram na prisão, mas o líder guerrilheiro palestino Wadie Haddad vetou o plano, afirmou ontem a revista alemã "Der Spiegel".

Hans-Joachim Klein um terrorista alemão ferido no ataque aos redutos da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em dezembro de 1975, sustentou em uma entrevista que seus companheiros pensavam em utilizar o sequestro como um meio de libertar os membros da Fação do Exército Vermelho encarcerados na Alemanha Federal.

Klein afirmou que integrantes do bando vigiaram constantemente o Papa durante abril de 1976, quando "ele costumava ser levado em seu palanquin a essas ridículas audiências. Os prisioneiros alemães estavam para ser libertados em troca dele". Haddad, porém, que abastecia os terroristas alemães com armas e dinheiro, negou-se a aprovar o plano, acrescentou Klein.

Haddad afirmou que se alguém que se deseja raptar o Papa deve fazê-lo como uma suicida. Nenhuma Nação Árabe poderia permitir oficialmente ao autor desse atentado caminhar livremente por seu território", disse ainda o fugitivo de 30 anos de idade.

Klein afirmou que tinha decidido abandonar o movimento terrorista depois de ter sido ferido durante a operação contra a OPEP, que foi conduzida pelo venezuelano Ilich Ramirez Sanchez, o terrorista conhecido sob o nome de Carlos.

O ex-guerrilheiro está escrevendo um livro sobre suas experiências, enquanto vive em uma localidade secreta com o nome de Cambiise, contando com a ajuda de vários companheiros. "Se meus ex-companheiros me encontrarem, sou um homem morto", declarou na entrevista.

O guerrilheiro fugitivo revelou que ele e outros alemães participaram de um ataque contra a OPEP porque Haddad queria fazer algo para conseguir dinheiro na organização. Haddad fornecia, entre outras coisas, 3.000 dólares mensais para pegar cédulas terroristas e armas introduzidas ilegalmente na Europa sob o disfarce de equipamento diplomático árabe.

A idéia do assalto a conferência dos ministros do petróleo em Viena, segundo consta a entrevista publicada na Alemanha, partiu de um "presidente árabe", cujo País proporcionou também a informação essencial para a operação. Klein esclareceu que o citado País estava representado na reunião, mas se negou a revelar o nome.

Foi perguntado se a Líbia era esse País, mas Klein respondeu: "sem comentários".

Ao final da entrevista, Klein afirmou que Carlos, além de planejar ações por conta própria, dependia de instruções de Haddad e que o sul-americano abandonou o terrorismo em maio de 1976.

A decisão de Carlos, segundo o alemão, estava conectada com o assunto da OPEP. Ele se vendeu a um País árabe no qual desceu de avião. Deve ter recebido muito dinheiro.

## Seis cardeais lideram lista de possíveis sucessores

**Cidade do Vaticano** - Três italianos e três estrangeiros são mencionados como os principais candidatos a suceder o Papa Paulo VI.

Os italianos são cardeais Sergio Pignedoli, Sebastiano Baggio e Giovanni Benelli, e os estrangeiros são o argentino Eduardo Pironio, o austríaco Franz Konig e o alemão Johannes Willebrands.

O cardeal Sebastiano Baggio, de 65 anos, é Prefeito da Congregação para Bispos, diplomata consumado que serviu na América Latina e Europa. Não se identifica nem com a ala conservadora nem com a liberal da Cúria.

O cardeal Giovanni Benelli, de 57 anos, foi a mão direita de Paulo VI como subsecretário de Estado do Vaticano. É identificado com a ala conservadora da Igreja.

O cardeal Sérgio Pignedoli, de 68 anos é o Presidente do Secretariado para Não-Cristãos. Conhecido como progressista, propiciou novas relações com os credos islâmico e outros do terceiro mundo.

O argentino Eduardo Pironio, de 58 anos, de ascendência italiana, é o diretor da Congregação para os Religiosos, organismo que supervisiona as atividades de sacerdotes, missionários, monges e outras ordens.

O cardeal Franz Konig, arcebispo de Viena, teve, segundo se disse, um papel importante nos esforços de Paulo VI para reverter as relações com a Europa comunista oriental. Mas tem 75 anos.

O cardeal Johannes Willebrands, de 68 anos, arcebispo de Utrecht, tem vasta experiência pastoral e esteve no Vaticano como secretário da Congregação, para a unidade cristã. É considerado progressista.

## O mundo chora a morte do Pontífice

**Buenos Aires** — Um generalizado sentimento de pesar causou ontem a morte do Papa Paulo VI neste país católico, e nas missas vespertinas rezou-se pela sua memória. Monseñor Pio Laghi, porta-voz do Nuncio Apostólico, disse ter recebido a morte do Papa com profunda dor e consternação. Um solene funeral será celebrado hoje na catedral de Buenos Aires com a presença do presidente Jorge Videla e outras autoridades.

**Santiago do Chile**, O governo chileno decretou luto oficial para todo o País, a partir de hoje, por causa da morte do Papa Paulo VI. O chefe do Governo expressou seu pesar e consternação, logo que foi informado do falecimento de sua santidade. As condolências oficiais foram apresentadas na nunciatura, em nome do Governo, pelo vice-Ministro das Relações Exteriores, general Enrique Valdez.

**Nova Iorque** — Os líderes religiosos de todas as correntes manifestaram seu pesar aqui pela morte de Paulo Sexto. O evangelista norte-americano Billy Graham, falando em Carolina do Norte, disse que Paulo Sexto presidiu os destinos da Igreja Católica durante uma das fases mais críticas de sua história. Destacou que ele se esforçou para guiar essa evolução.

**Lima** — As emissoras de rádio do Peru guardaram um minuto de silêncio, ao receberem a notícia da morte do Papa Paulo VI. A mesma coisa aconteceu no estádio de Matute, onde jogavam as equipes do Alizana e do Leon, depois que os alto-falantes divulgaram a notícia da morte do Pontífice.

**Assunção** — Profunda consternação e dor causou neste país o falecimento do Papa Paulo VI. O arcebispo de Assunção não adotou nenhuma medida ontem e a conferência episcopal paraguaia, máxima autoridade da Igreja Apostólica Romana do Paraguai, integrada pelos bispos do País, convocou uma reunião para a noite de ontem, em caráter especial, para considerar o que qualificou de penosa situação.



Edições-extras dos jornais italianos noticiaram a morte do Papa ontem.

## A complicada preparação do funeral

**Cidade do Vaticano** — A morte do Papa Paulo Sexto colocou de imediato grandes responsabilidades sobre os ombros dos cardeais da Igreja Católica Romana.

Enquanto observam o nojo e realizam a penosa tarefa de planejar o funeral e a sepultura, deverão exercer o governo interino do Vaticano e começar os preparativos para eleger o sucessor de Paulo VI.

A maquinaria do Governo interino foi cautelosamente ajustada. Durante essa etapa, entre a morte de um Papa e a eleição de outro, todos os cardeais presentes em Roma deverão reunir-se em "congregação geral".

Em uma das primeiras reuniões, o decano do colégio de cardeais, atualmente o cardeal Carlos Confaloniere, de 85 anos, se desfará do anel de pescador, que foi símbolo da autoridade pontifícia. Será substituído por um martelo de um cinzel neste ato destrutivo, que é uma antiga tradição para assinalar o fim de um reinado papal.

O anel perdeu seu efeito no que se relaciona com os aspectos pessoais do falecido pontífice poucos tempos depois de sua morte. Um novo será entregue ao próximo Papa, ao ser anunciada sua eleição.

A jóia, de ouro, com uma pedra de pouco valor, mostra São Pedro pescando em uma canoa. Sua origem remonta ao período em que era usado para amparar selo de cera nos documentos papais.

A destruição do anel é uma das tarefas mais dolorosas dos cardeais. Porém devem ocupar-se de várias outras nessa fase de mando interino da Igreja.

## Prelados brasileiros lançam nome do Presidente da CNBB à sucessão de Paulo VI

**São Paulo** — A idéia da candidatura do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aloisio Lorscheider, ao papado, como sucessor de Paulo VI, foi proposta ontem, em Bauru e Fortaleza, logo que chegou a notícia da morte do Sumo Pontífice.

O bispo de Bauru, D. Cândido Padim, disse que uma lei canônica editada por Paulo VI determina rigorosamente a forma de realização da escolha do seu sucessor; no máximo, dentro de 15 dias. "Teoricamente, todo o batizado da Igreja Católica pode ser escolhido como Papa".

Quanto à sucessão, D. Cândido Padim disse ainda que "em Roma eu mesmo já ouvi falar do apreço que se tem pela pessoa de D. Aloisio Lorscheider, presidente da CNBB e Celam. Basta dizer que Paulo VI escolheu D. Aloisio no último Sinodo para ser o relator geral do encontro. Portanto, D. Aloisio apresentou o relatório e isto significa o seu valor. Mas não significa uma previsão. É uma possibilidade que evidentemente nós brasileiros, gostaríamos que se realizasse".

O Bispo auxiliar da arquidiocese metropolitana de Fortaleza, D. Raimundo de Castro e Silva, disse ontem que é possível que o sucessor do Papa Paulo VI não seja um italiano, porque "a Igreja procura internacionalizar-se". Segundo ele, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e cardeal arcebispo desta capital, D. Aloisio Lorscheider, "é um candidato com chances ao papado".

A notícia da morte de Paulo VI repercutiu intensamente em Fortaleza. No estádio governador Plácido Castelo — o "Castelão", onde se realizava o torneio início do campeonato cearense de futebol, cerca de 10 mil pessoas silenciaram quando os alto-falantes transmitiram a informação. A rádio Assunção Cearense, emissora da arquidiocese, suspendeu sua programação normal e passou a músicas sacras.

"Paulo VI ficará na história como o Papa do Concílio; Quem fez todas as mudanças foi ele, pois a obra mais difícil não é de reunir os bispos, mas sim tornar prática a maior obra revolucionária da Igreja", disse ontem, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. Ele soube da morte do Papa através de um telefonema internacional do Vaticano; interrompeu missa na Catedral da Sé, que concelebrava, pedindo oração e tranquilidade aos fiéis.

Foi no início de junho a última vez que o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão, esteve com o Papa Paulo VI. Ao saber da sua morte, disse que "perdemos um chefe de qualidade invulgar e um pastor de visão ampla e profunda dos problemas do nosso tempo".

—Paulo VI soube se comportar à altura do momento em que viveu e da missão recebida. A sua figura vai crescer tanto mais quanto se distanciar o horizonte da história — disse Dom Avelar, observando que o Papa

morreu "no dia em que a Igreja está meditando sobre o evangelho da transfiguração. E ele se transfigurou, merecendo a coroa da vida eterna".

A notícia da morte do Papa Paulo VI chegou a Catedral de Brasília no exato momento em que ali se iniciava, às 17h, uma hora santa presidida pelo bispo auxiliar, Dom Sinésio Bohn, o qual tomou a iniciativa de transformar aquele rito em "vigília de oração pelo Papa".

A missa de exéquias pela morte de Paulo VI será celebrada hoje à noite na Catedral, ao mesmo tempo em que nos demais templos católicos da Capital Federal estarão sendo realizados ofícios solenes no mesmo sentido.

Dom Sinésio exaltou a figura do Sumo Pontífice, pedindo a todos os fiéis que fizessem preces por sua alma e assinalando que, tendo chefiado a Igreja em dias difíceis, foi um Pontífice que se destacou pelo espírito conciliatório, enfrentando cismas (Holanda, França e outras nações) sem apelar para as ex-comunhões e sem abrir mão de sua autoridade e de sua firmeza.

Dom Geraldo Proença Sigaudí, arcebispo de Diamantina, Minas: "Paulo VI saiu da cena mundial e entrou na eternidade. Seu pontificado, que teve início durante o Concílio Ecumênico Vaticano II; entrará na história da Igreja e do mundo como uma pedra miliar, como um marco inconfundível. Foram 15 anos de um trabalho imenso em todos os campos da vida humana.

**SEARA AVICOLA XANXERÊ S/A.**  
CGC.82.832.197/0001-90 XANXERÊ - S.C. INSC. EST.  
250.032.864  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas de Seara Avícola Xanxerê S/A, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, sita no Bairro Bela Vista, nesta cidade de Xanxerê, no dia 15 de agosto de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA:

- 1 - Aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 para Cr\$ 87.270.000,00 com aproveitamento de reservas legais.
- 2 - Conseqüente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

- Xanxerê, 02 de agosto de 1978.

A DIRETORIA



**OUT-DOORS**  
**SCATA - painel**

Rua Itajaí, 1753 - C. Postal 633 - Fones: (0473) 22-1084 e 22-2460  
BLUMENAU

# o cafezão

## COLUNA DO CASTELLO

Um brasileiro  
vê os militares

A Editora Graal traduz, para sua biblioteca de ciências sociais, a tese que o professor Philippe Faucher apresentou na escola de altos estudos da Universidade de Paris, sobre o Brasil. Depois de uma década em que se consumiram brasilianistas americanos em doses maciças, não deixa de ser curioso ouvir o que tem a dizer sobre o país um sociólogo francês, que produziu um cartapácio de mais de quatrocentas páginas sobre o que ocorreu na política brasileira, entre 1964 e 1976. Com o seu "estado e estrutura, de poder num regime autoritário", ele oferece, na pior das hipóteses, um alívio momentâneo, em dueto, no palco das reformas políticas.

Quando a ordem-do-dia comanda a volta aos quartéis, é útil por exemplo anotar a visão de um especialista estrangeiro do militarismo aborígine. O professor Faucher é cuidadoso: "Apesar de que os oficiais das três armas tenham literalmente invadido todos os setores da administração, é muito difícil avaliar a importância real dos militares na tomada de decisões econômicas", diz ele. Não há estatísticas que autorizem conclusões dogmáticas. Mas ele propõe, em todo caso, uma explicação interessante para as origens dessa operação de conquista interna. Ao contrário de uma crença muito difundida, ela não decorre de um programa deliberado dos patronos do regime. É um produto espontâneo da ação da inércia sobre a burocracia.

Ele expõe: "Certos cargos são ocupados pelos militares por razões de segurança nacional. É o caso, tradicionalmente da Petrobrás, mais recentemente, da Nuclebrás e da Telebrás. O conceito de segurança nacional é muito elástico, fica difícil medir-lhe o sentido real. A administração pública e, por tradição, um meio rígido. Nos países onde é mais estruturada, existe praticamente uma via de acesso definida para cada posto. Quando um posto é atribuído a um organismo particular, ela se torna sua propriedade". No Brasil, acontece que, "toda vez que um general de Exército é nomeado para a presidência de uma empresa estatal, o Exército passa a deter o cargo e só generais podem sucedê-lo". O professor discorda, portanto, do mito que edulcorava esse fenômeno cerca de dez anos atrás, atribuindo-lhe a função de suprir deficiências de quadros na elite civil.

Competência não pode ser critério de escolha, argumenta Faucher, numa corporação que se disciplina estritamente pelas leis da hierarquia. "A antiguidade não implica o conhecimento técnico necessário" continua. "Numa administração, um posto é definido em função da competência necessária, assim como de um certo número de fatores relativos ao lugar que a função ocupa dentro da hierarquia. A seleção do candidato se fará segundo critérios de antiguidades, experiência e remuneração".

Mas, "a presença de militares falseia esses mecanismos. A nomeação de um funcionário vai depender dos registros de sua carreira e da avaliação de seus superiores hierárquicos, no interior das Forças Armadas. Nessas condições, certas posições, pelo poder e pelo prestígio que conferem, são reservadas aos generais, depois sucessivamente aos coronéis, etc.". Não se trata de um dogma imutável. Ele admite que possa acontecer, "para certas funções especializadas", ainda que na administração civil, "os militares sejam mais competentes". Cita a energia nuclear e as telecomunicações, a que a carreira militar oferece mais e melhores oportunidades de estágios e treinamento no exterior. No império, eram as escolas do Exército que formavam os técnicos metalúrgicos.

No entanto, "parece que os militares são encontrados em número bem mais expressivo nas empresas mistas e de serviços do que nos organismos centrais da política econômica". Por isso, sua verdadeira influência sobre a decisão econômica "é muito difícil de estimar". Há, no país, disseminada, a presença da doutrina nascida na ESG, pregando o aumento da produção para aumentar a segurança interna, para o que se impõe um Governo forte. Extrapolando dessa noção o controle direto dos militares, contudo, ele considera "ilusório".

Não tem sido um costume brasileiro que a discussão dessa linha econômica, segundo o professor, desça do Alto Comando, que aliás, "se manifesta pouco". No caso dos contratos de risco para exploração de petróleo, ele reconhece ter havido "um debate intenso e secreto". De resto, é tênue a ligação entre a política econômica que tem apoio militar e os interesses particulares da classe. É à sua formação profissional, acredita Faucher, que se deve atribuir o nacionalismo das Forças Armadas, onde a existência de facções afeta bem menos as opções gerais do Governo em exercício do que a preparação dos grupos que formarão o sucessor.

O professor Philippe Faucher terminou seu trabalho em maio do ano passado. E Frente Nacional de Redemocratização ainda não existia.

Marcos Sá Correa

Redator-substituto

Ministério já definiu tipos  
de pescado para o programa  
de estoques reguladores

Brasília - A Secretaria Nacional de Abastecimento do Ministério da Agricultura já definiu as seis espécies de pescado que vão ser estocadas em Santos, Rio de Janeiro, Itajaí (Santa Catarina) e Rio Grande (Rio Grande do Sul) durante a execução do Programa de Estoque Regulador a ser operado até o final do ano.

As espécies escolhidas - Sardinha, cavalinha, corvina, anchova, pescadinha e castanha foram indicadas, conforme técnicos da Sunab, levando-se em consideração que são esses tipos que somam o maior volume de pescado de menor preço. Os centros de estocagem foram selecionados por ser os pontos do litoral em que se concentra o maior volume de captura.

O Programa de Estoque Regulador para o pescado teve origem na Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - Sudepe, que justificou a sua importância pela capacidade de estabilização de oferta e de preço do pescado, mesmo nas fases mais críticas da procura. Segundo os técnicos da SNAP, que coordenam a elaboração do programa, é necessária a introdução de um preço de sustentação para peixes como a sardinha, que na época das grandes capturas chega a custar para o produtor Cr\$ 0,60 o quilo, quando o mínimo desejável não deve ser abaixo de Cr\$ 2,50 o quilo.

Outro aspecto defendido pela Sudepe para a execução do Programa de Estoque Regulador é a gradual substituição da carne bovina e aumento do consumo, do peixe, que é bastante

rico em proteínas, e pode ser adquirido a um preço bem inferior ao da carne de boi.

A execução do Programa de Estoque Regulador, de acordo com os técnicos do Ministério da Agricultura, só dependerá da liberação de recursos que são estimados em Cr\$ 500 milhões para uma estocagem prevista superior a 40 mil toneladas de pescado.

O primeiro centro produtor a ter peixe estocado, conforme os estudos em conclusão no Ministério da Agricultura, será Santos, onde um empreendimento da Cibrazem irá receber cerca de 10 mil toneladas de pescado, nas quais 8,7 mil toneladas de sardinha e o restante de pescadinha, cavalinha e corvina.

Nogueira  
inaugura hoje  
trecho da  
Transamazônica

Brasília - O Ministro dos Transportes, general Dirceu Araújo Nogueira, vai inaugurar hoje o trecho Humaitá-Lábrea, na Rodovia Transamazônica, que completa a ligação dos vales dos rios Madeira e Purus. Com 217 quilômetros de extensão e com característica de estrada pioneira esse trecho de Transamazônica foi construído pela Diretoria de Obras e Cooperação do Exército, com um custo final estimado em Cr\$ 99 milhões.

Ainda na Amazônia, o Ministro Dirceu Araújo Nogueira em companhia dos generais Ayrton Pereira Tourinho e Enio dos Santos Pinheiro e do diretor-Geral do DNER, Sr. Adhemar Ribeiro da Silva, vai inaugurar também o porto de Itacoatiara, na margem esquerda do Rio Amazonas. O ministro preside, ainda em Manaus, a abertura da IV Convenção da Associação Brasileira de Entidades Portuárias - ABEP.

Sociólogo  
condena  
decreto  
sobre greve

São Paulo - O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, membro do Cebrap - Centro de Análise e Planejamento - afirmou que o decreto sobre as greves "constitui um balde de água para arrefecer o ânimo dos que pensavam que poderia haver sinceridade no projeto de distensão, mesmo que fosse lenta e gradual".

-Em nenhum País democrático se considera que os bancos devam ser superprotegidos pelo Governo em prejuízo da melhoria de vida dos bancários. Não tem cabimento proteger o grande capital financeiro e esquecer que o salário dos bancários se deteriora de mês a mês. Ao invés de confiar no senso cívico e de responsabilidade social de liderança sindical, o Governo preferiu o caminho da América e do cerceamento da liberdade".

Para o sociólogo, a medida governamental "não será suficiente para deter a vontade de todos nós que não é outra senão a de estabelecer de verdade a democracia. Por isso continuaremos a nossa luta de formiga, criando mais comitês, ajudando o povo a se unir e a votar maciçamente no MDB nas eleições de novembro".

Prefeito de Londres  
visitará o Brasil a  
partir do dia 22

Brasília - O Prefeito de Londres, Comodoro do Ar Sir Peter Vanneck, vai visitar Brasília na segunda quinzena de agosto, segundo anúncio feito hoje pela Embaixada Britânica.

A primeira escala de sua viagem ao Brasil será no Rio de Janeiro, onde cumprirá um programa de visitas a convite do Governador Faria Lima, em Brasília ele vai ser recebido pelo Presidente Ernesto Geisel, pelo Governador Elmo Serejo Farias e depois estenderá seu roteiro até São Paulo.

Informa a Embaixada britânica que o prefeito de Londres habitualmente realiza duas visitas oficiais ao estrangeiro a cada ano. Em 78, além do Brasil, ele irá aos Estados Unidos, Colômbia, Equador e México.

A última visita de um prefeito de Londres ao Brasil ocorreu em agosto de 72, quando o conselheiro Sir Edwar Howard também esteve no Rio, Brasília e São Paulo.

A chegada do Comodoro Sir Peter Vanneck ao Rio está prevista para o dia 22 de agosto. Ele permanecerá no Brasil até o dia 28.

Sindicalista diz que  
não estimula greve

Rio - O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Adolfo Rocco, disse que "não é meta do nosso sindicato estimular a greve, pois consideramos ser este um movimento de política desesperada, último recurso que uma classe deve usar para atingir seus objetivos".

Quanto ao decreto do Presidente Ernesto Geisel que estabelece punições para greves, disse o médico que "não como presidente do sindicato, mas como cidadão, considero o documento muito restritivo, como muitos outros atos do Governo". Em sua opinião, o médico, hoje, não é mais um liberal e sim "um mero assalariado sujeito a todo o tipo de pressões impostas pela empresa ou patrão para quem trabalha".

Depois de afirmar, que, como pessoa, lamenta ser o decreto que regula a greve muito coercitivo e restritivo, o presidente do sindicato disse que, no caso da greve dos residentes a entidade deu apoio ao movimento, por considerá-lo justo, "uma vez que se esgotam, todas as tentativas dos médicos no sentido de conseguir, não só uma equiparação salarial, como melhores condições de trabalho".

Caixa não esclarece  
queda de quotas do PIS

Brasília - O presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Ariovisto de Almeida Rego, negou-se a esclarecer a queda de 67,5 por cento verificada no rendimento médio das quotas do PIS (Programa de Integração Social), a serem pagas pela CEF aos titulares das contas a partir do próximo dia 21.

Os técnicos da Caixa atribuem este declínio - de Cr\$ 240,00 no ano passado para Cr\$ 78,00 este ano - ao fato de não haver sido computado no atual exercício tal como ocorreu em 1977, o cálculo de 3 por cento sobre o patrimônio global do fundo, hoje em torno dos Cr\$ 67 bilhões, aplicando-se apenas o reajuste de 3 por cento sobre o valor da quota individual dos 8 milhões e 232 mil trabalhadores inscritos e que ganham acima de 5 salários mínimos.

A caixa não explica contudo qual o motivo da mudança de critério de cálculo e se nega, a confirmar ou desmentir se a fixação do rendimento médio das quotas em Cr\$ 78,00 não seria um indicio de que os recursos do programa estariam decrescendo por má aplicação.

## Exportações com Estados Unidos podem melhorar

Brasília — A exemplo do que ocorreu no caso da decretação do mar territorial de 100 milhas, o Governo brasileiro tem agora indícios mais fortes do que os seus problemas com os Estados Unidos quanto à subvenção de exportações estão próximos do fim: o próprio Governo norte-americano vai examinar até o final do ano uma proposta de adoção de incentivos fiscais para seus exportadores.

O Itamarati recebeu da sua embaixada em Washington um relatório sobre as conclusões a que chegou o grupo de trabalho designado pela Casa Branca para indicar as medidas necessárias a que os Estados Unidos elevem o volume das suas vendas no exterior de 10 para 15 bilhões de dólares nos próximos cinco anos. Suas recomendações cobrem cinco áreas principais:

1. No plano financeiro, para aumentar a capacidade do Banco de Exportação e Importação (Eximbank) conceder empréstimos aos compradores estrangeiros de produtos americanos.

2. No plano interno, a remoção das barreiras ao comércio que vem se acumulando nos últimos anos e maior liberdade de interpretação da lei antitruste (criada para combater o superfortalecimento da Standard Oil) de forma a permitir que os exportadores norte-americanos formem empresas associadas fora dos Estados Unidos para operar em mercados internacionais;

3. No plano doméstico, nova interpretação, pelo Departamento de Justiça, das leis norte-americanas que condenam o pagamento de suborno e outra forma de corrupção no Exterior e que foram reforçadas a partir dos escândalos da "Lockheed Aircraft" no Japão, na Europa e no Oriente Médio. Entende o grupo de trabalho que haverá uma diminuição na capacidade de competição de empresários norte-americanos no exterior caso esses continuem a se considerar impedidos de realizar pagamentos "extras" em qualquer parte do mundo;

4. Sobre os incentivos fiscais: a despeito das críticas do Presidente Jimmy Carter ao programa DISC (Programa Doméstico de Estímulo às Vendas), quase constitui num incentivo indireto às exportações através do abatimento do Imposto de Renda devido, o grupo de trabalho exaltou a eficácia das vantagens fiscais como estímulo às vendas externas. Caso o executivo se negue terminantemente a aceitar um sistema que ele próprio vem condenando em relação a outros países, prevalecerá a sugestão de que seja aliviada a carga que pesa sobre os empresários radicados no Exterior e responsáveis por fluxos de exportação de produtos norte-americanos.

# ANTES DO FIM DA FRENTE MDB TENTARÁ SALVAR TUDO COM CONVENÇÃO NACIONAL

Brasília - Embora a Frente Nacional de Redemocratização agonize com o rompimento praticamente irreversível entre o Senador Magalhães Pinto e o General Euler Bentes Monteiro, os que são favoráveis ao lançamento da candidatura daquele militar tem como certa a convocação da Convenção Nacional pelo Diretório Nacional, que se reunirá quarta-feira.

Levantamento realizado pelos senadores Roberto Saturnino e Marcos Freire revela que os 71 integrantes do Diretório Nacional, 42 são favoráveis a convocação da Convenção Nacional e ao lançamento da candidatura Euler. Numa Convenção Nacional de cerca de 580 membros, os srs. Roberto Saturnino e Marcos Freire afirmam que os "eulistas" tem mais de 300 votos.

A cúpula do Partido, a frente os srs. Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Thales Ramalho, Amaral Peixoto e outros chegaram a conclusão de que a disputa entre o senador mineiro e o General Euler desviou as atenções do partido do objetivo principal, que é a eleição direta de novembro, para o pleito indireto de Presidente da República, em cujo colégio eleitoral os emedebistas estão em minoria.

Ao mesmo tempo, o Deputado Ulysses Guimarães constatou que a disputa acirrada entre das três tendências - a favor de Euler, a favor de Magalhães e pal não participação em qualquer eleição indireta - ameaça dividir irremediavelmente o Partido da Oposição as vésperas de um campanha eleitoral que promete ser das mais difíceis, em face da Lei Falcão, cujos tentáculos os oposicionista acham que lhes alcançam, de preferência.

Na reunião-almoço que tiveram quinta-feira da semana passada com o Senador Magalhães Pinto os srs. Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Thales Ramalho e Paulo Brossard, disseram ao político mineiro que aquela disputa entre os dois candidatos de fora dos quadros que aquela disputa entre os dois candidatos de fora dos quadros partidários ameaçavam a unidade da Oposição de forma a comprometer o seu desempenho nas eleições diretas que se aproximam.

Os defensores da candidatura do General Euler Bentes Monteiro passaram a denunciar, depois do almoço o sr. Magalhães Pinto com a cúpula oposicionista, uma aliança entre alguns dirigentes do Partido e o político mineiro que

tem por objetivo uma aliança com os defensores da tese de não participação oposicionista nas eleições diretas para inviabilizar a candidatura do ex-Superintendente da Sudene.

A manobra tornou-se clara a partir do momento em que o Senador Magalhães Pinto admitiu que via se adensar a tendência do MDB em favor da não participação na eleição indireta, a partir do momento em que se verifica remota a possibilidade de atrair os 68 votos dos arenistas no Colégio Eleitoral do Presidente da República.

E, mais ainda, diante da hipótese, bastante concreta, de quem nem todo o MDB, acompanhará a candidatura Euler, pois os que obedecem a orientação do sr. Chagas Freitas já anunciaram sua oposição.

Mas, os partidários da candidatura do General Euler Bentes Monteiro asseguram que o ex-Superintendente da Sudene será consagrado como candidato na Convenção Nacional do Partido, que deverá se realizar, provavelmente, no dia 20 do corrente. O Senador Roberto Saturnino, ao revelar os resultados de seu levantamento, dizia otimista que diante da empolgação da maioria dos convencionais, "acredito que 80 por cento do MDB acompanhará a escolha.

Segundo o Senador fluminense, mais de 300 dos 580 convencionais votarão em favor da candidatura do General Euler Bentes Monteiro, pois considera que já não existe nenhum problema para a convocação da Convenção Nacional, no encontro do Diretório Nacional, quarta-feira.

Os srs. Roberto Saturnino e Marcos Freire garantem que a maioria dos diretórios mais importantes, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco, Goiás, Amazonas e Ceará, estão ao lado do lançamento da candidatura do general Euler Bentes Monteiro, o que poderá influir na tomada de posição de outros.

Até ontem, o General Euler Bentes Monteiro, vinha resistindo a idéia de passar o dia de hoje em Brasília, vindo de Goiania, "a fim de não dar a impressão de que esteja aliciando votos do MDB". Segundo o sr. Roberto Saturnino, o General entende que não se deve pressionar o MDB, dando-lhe inteira liberdade para decidir a respeito.

## Frustração na safra de cacau fará balança cair

Salvador - A balança comercial do Brasil será "duramente atingida" com a frustração de pelo menos 30 por cento da safra de cacau do Sul da Bahia - anunciada esta semana pelo Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau -, "principalmente se considerarmos que o cacau e seus derivados contribuíram com Us\$ 750 milhões nas exportações brasileiras em 1977".

A afirmação foi feita nesta capital pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Cacau, sr. Tadeusz Pfeiffer: "conforme a posição de preços que existe hoje, poderia se esperar que conseguiríamos muito mais do que isso nas exportações deste ano que, entretanto, possivelmente não atingirão nem o faturamento do ano passado".

O sr. Tadeusz Pfeiffer observou que a frustração da safra de cacau vai implicar em vários fatores "que significam maiores preocupações tanto para o exportador, como para o produtor e o industrial: o Brasil, que cobiça vir a ser transformado em breve no maior produtor de cacau do mundo terá de adiar seu objetivo; o Brasil precisa de divisas e, automaticamente, havendo frustração de safras, não se conseguirá; o produtor será o principal prejudicado e a cultura será abalada justamente numa época em que se encontrava em fase de estabilidade, saindo de diversos problemas prejudiciais".

Na sua opinião, a depender apenas da situação verificada de frustração de safra nos outros países produtores, os preços do produto no mercado externo poderão subir, "pois é evidente que se o problema for geral a questão passará a ser regida pela lei de oferta e procura".

# A Sharp admite



Sharp S.A. Equipamentos Eletrônicos

### Supervisores de Vendas

Com experiência na área de vendas preferencialmente em cargos de chefia. Liderança, dinamismo e facilidade de comunicação são requisitos básicos.

### Vendedores

Oferecemos salário fixo, comissões sem teto, prêmios, treinamento remunerado e acompanhamento constante de Supervisores.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Tenente Silveira, 51 - sala 510

## Carro funerário avança preferencial e atinge Fusca ferindo quatro

Um acidente envolvendo uma perua Chevrolet Veraneio e um Volkswagen Sedan causou ferimentos em quatro pessoas ontem, na rua Aracy Vaz Calado, no Estreito. O acidente aconteceu quando a Veraneio pertencente à Funerária São Joaquim de placas AV-1989, avançou a preferencial da rua Aracy Vaz Calado, colidindo com o Volks de placas AG-3959, dirigido por seu proprietário, Antonio Carlos Fonseca. No Volks viajava Urula Raquel Fonseca, de 9 anos, Natália Adriana, 13 anos, e Carmem Cabral. Natália sofreu traumatismo na caça e foi medicada no Hospital de Caridade. Os outros passageiros sofreram escoriações generalizadas.

A Veraneio da Funerária, era dirigida por Claudemir Vaz de Jesus, e viajava na rua Felipes Neves.

## Atropelado e morto quando cruzava trevo

**Itajaí (Sucursal)** Um elemento de cor preta aparentando 50 anos, foi atropelado e morto às 21 horas de sábado na BR-101 nas proximidades do trevo Itajaí-Blumenau, por um caminhão que procedia de Florianópolis em direção a Joinville.

O caminhão Scania Vabis, placas BE-4647, da cidade de Rio Grande do Sul, de propriedade da empresa de transporte Trans-Celit, dirigido por José Nolla, atropelou a vítima no momento em que esta tentava atravessar a pista, tendo morte instantânea.

No necrotério do Hospital Marieta Konder Bornhausen para onde seu corpo foi levado, policiais reconheceram a vítima como sendo o andarilho conhecido por "João Cuca" figura popular da cidade. Ontem a tarde, ele foi enterado no cemitério da fazenda, já que não possui parentes em Itajaí e nada se sabe sobre seus familiares.

### COLISÃO

Uma pessoa ferida e internada no hospital Marieta Konder Bornhausen foi o resultado de acidente de trânsito registrado na madrugada de sábado para domingo na avenida Joca Brandão.

O automóvel Brasília, placas AX-9845, dirigido por Dinamir Ferreira Biddart, trafegava pela avenida Joca Brandão no sentido rua 7 de setembro, quando chocou-se com o automóvel Dodge Dart placas II-1965 dirigido por Célia Maria Reis Sada que trafegava pela rua Lauro Muller no sentido de Cabeçadas.

Em consequência do choque, além de danos materiais estimados em mais de 200 mil cruzeiros em ambos os veículos, saiu ferida Rose Maria Nordet, residente em Paulo Herbert, 107 - Bairro Cabeçadas - que se encontrava em companhia do motorista da Brasília.

A mulher foi socorrida e transportada para o hospital Marieta Bornhausen onde se encontra internada para recuperação.

## Sequestrou o avião com pistola de brinquedo

**Barcelona, Espanha** - Um holandês armado com uma pistola de brinquedo e explosivos sequestrou, ontem um avião a jato da Empresa Aérea Holandesa KLM que voava para Madri, mas foi dominado pelos passageiros e o aparelho aterrou em Barcelona, sem maiores problemas.

A informação foi dada pelas autoridades policiais que identificaram o pirata aéreo como Paul Gokkel, de 20 anos, o qual declarou que estava cansado de viver na Holanda e que desejava ir para a Argélia.

Gokkel foi entregue às autoridades espanholas em Barcelona e os 63 passageiros continuaram viagem para Madri no mesmo avião.

O aparelho aterrou no aeroporto Prat de Llobregat, de Barcelona, às 17:05 hora local. A polícia não deu detalhes sobre os explosivos, nem como o sequestrador conseguiu introduzi-lo no avião.

Gokkel foi dominado por três passageiros e uma aeromoça quando o avião sobrevoava a ilha mediterrânea de Majorca, um porta-voz da KLM informou que o comandante H.G. Cloosterman enviou uma mensagem de rádio meia hora depois de o avião ter decolado, às 11:48 GMT, dizendo que o avião foi sequestrado e que lhe ordenaram que seguisse para a Argélia.

Pouco mais tarde, o piloto de outro avião da KLM que se manteve em contato pelo rádio com o avião sequestrado confirmou que Cloosterman lhe disse que o pirata aéreo fora dominado e que o aparelho se dirigia para Barcelona.

A polícia também revelou que a pistola empunhada pelo pirata era de plástico, mas conseguiu intimidar o piloto inicialmente, bem como os outros quatro tripulantes.

Um porta-voz da KLM declarou que todos os passageiros estão bem e que lhes foi servido um lanche enquanto o avião era reabastecido para seguir viagem ao destino original.

### VENDE-SE

Um depósito para materiais de construção na COHAB, com fone galpão e 1 Pick-Cup. Tratar pelo fone 44.4579 ou 42.249.

Aceita-se proposta.

## Acidente na BR deixa 3 mortos e 1 ferido

**MAFRA (Do Correspondente)** - Três mortos e um ferido, foi o resultado de um acidente envolvendo uma camionete F-100 e uma carreta, na Br-116, no trevo de acesso Rio Negro-Mafra.

O desastre ocorreu às 20 horas de sábado, quando a F-100 tentava cruzar o trecho. A carreta viajava no sentido Curitiba-Mafra, e a falta de sinalização e iluminação insuficiente no local, podem estar entre as causas que originaram o acidente. Ainda no sábado, no mesmo local, foi atropelada e ferida gravemente uma garota que tentara atravessar a estrada.

Na camionete - F-100, de placas IS-6636, de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, viajavam quatro pessoas, três na cabine e o outra na carroceria. Tiveram morte instantânea o motorista da camionete, Elio Telles Andriqueti e seus acompanhantes Celso Grein Fernandes e Fernando Sebastião Kuitchal. O indivíduo que viajava na carroceria, identificado como sendo José Pedro de Lima, "Polenta", foi atirado a vários metros de distância e em razão do impacto. "Polenta" foi internado imediatamente e já se encontra fora de perigo, embora apresentando ferimentos.

O motorista da carreta 1519, da Paim Filho, Rio Grande do Sul, Ademir Pedro Zaniollo, nada sofreu, tendo porém entrado em estado de choque.

Os danos materiais foram grandes sendo que a camionete ficou praticamente destruída.

## Pistoleiro fez tocaia na porta da boate e atirou para matar

**Itajaí (Sucursal)** - Um elemento não identificado que ocupava um Volks Vermelho Placas de Itajaí, disparou vários tiros de revólver contra Nicássio da Silva, no momento em que este saía de uma boate na "Zona do Meretrício". A ocorrência se registrou por volta de 21 horas de sábado. A vítima fugiu embrenhando-se num matagal, enquanto que o agressor também se evadiu temendo ser reconhecido.

### MISTÉRIO

Nicássio da Silva é o responsável por diversos arrombamentos ocorridos em residências de praias. Sua prisão ocorreu há pouca mais de 15 dias pela polícia de Balneário Camboriú. Seus golpes lhe renderam mais de 200 mil cruzeiros; a maioria dos objetos furtados foram apreendidos junto a receptadores cujos nomes revelou às autoridades no momento em que era interrogado.

No último sábado, entretanto, o marginal foi solto, por força de habeas corpus impetrado por um advogado de Itajaí.

A noite foi visitar algumas boates localizadas na "Zona do Meretrício", e ao sair de uma delas foi surpreendido por alguns tiros desferidos por um elemento que ocupava um Volks placa de Itajaí.

O marginal fugiu para o mato, enquanto o agressor também se evadiu temendo ser reconhecido.

### "DEDADO"

Na opinião de alguns policiais a tentativa de homicídio contra Nicássio da Silva foi ato de algum receptador que foi "dedado" pelo marginal e procura defender sua posição social.

Pode ser também, disseram, ser alguma vítima que teve sua casa invadida e procura vingar-se desta forma.

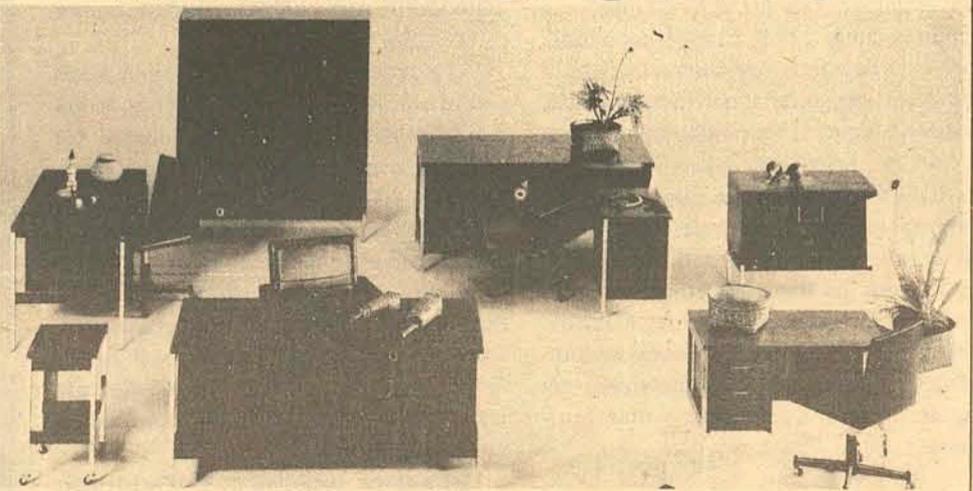
Mais a hipótese mais viável é de receptadores que com medo de terem seus nomes envolvidos procuram matar o marginal, pois somente desta forma conseguirão paralisar o processo, expressou-se um policial, complementando que "morto não fala".

## Polícia ainda procura assaltantes da Emobra

A polícia não conseguiu deter ainda nenhum dos dois assaltantes que, encapuzados com meias de mulher e armados com revólver, roubaram Cr\$ 1 milhão de um carro pagador da Empresa Emobra Ltda., sexta-feira à noite, no centro da cidade. O dinheiro se destinava ao pagamento de 850 operários que trabalhavam na construção civil para a empresa Ceisa S/A.

Depois de efetuar o pagamento de 80 operários, os funcionários Francelino Bernardo da Silva, Osni Rosá e Adiomir Cunha da Emobra, tiveram seu veículo obstruído por um Volkswagen sem placas, na rua Esteves Júnior, que fugiu rapidamente com seus ocupantes levando a sacola com o dinheiro.

## SEU ESCRITÓRIO MERECE MÓVEIS CIMO



Móveis Cimo é com a

**UTILAR**

Linhas completas de móveis para escritório, satisfazendo ao seu bom gosto e às exigências funcionais e de espaço.

**A UTILAR LHE OFERECE:**

- Crédito fácil.
- Entrega imediata.
- Estacionamento próprio.

TUDO É MAIS FÁCIL NA UTILAR.

**UTILAR**

- Mania de atender bem.

Loja especializada Rua XV-1122 fone 22-5399 Blumenau

REVENDEDOR EXCLUSIVO CIMO.

## AVAI O X O PAYSANDU

Com Zé Carlos, Orivaldo, Marcos, Chico Botelho e Cacá; Souza, Cardosinho e Lourival; Nilson (Zé Paulo), Sávio e Otacílio (Célio), o Avaí empatou, em 0 a 0, com o Paysandu de Ronaldo, Jorge, Mário Sérgio, Adairton e Danilo; Gerson, Luís Carlos e Paulo Garça; Galego, Mosca e Mário (Anísio). A partida foi disputada ontem pela manhã, no Adolfo Konder, e teve como árbitro Celso Bozzano (bom), auxiliado por Reinaldo Lamego e Daurico Rosa. Marcos e Souza, do Avaí, e Paulo Garça, do Paysandu, receberam cartão amarelo. A renda somou 15 mil 855 cruzeiros, para um público pagante de 855 espectadores.



O Paysandu atacou pouco e quase sempre pelo lado de Cacá

# ERA UM JOGO FÁCIL, BOM PARA GOLEADA. MAS AVAI JOGOU MAL

A facilidade com que o Avaí começou a partida tocando a bola e envolvendo a defensiva do Paysandu, fez muitos torcedores anteverem uma goleada, ontem pela manhã, no Adolfo Konder. Mas o domínio do time da casa, aos poucos, foi demonstrando sua esterilidade, a medida em que as jogadas passavam da defesa para o meio-de-campo, e deste setor para o ataque: ali, terminaram quase todos os bons lances coletivos do Avaí, que por falta de finalizações e infelicidade de seus jogadores nas poucas oportunidades que surgiam, acabou merecendo um empate de zero a zero com o time brusquense.

Na etapa inicial, o domínio do Avaí foi marcante, mas escassearam as boas jogadas de ataque. A defesa demonstrava estar bem entrosada, dando conta dos raros ataques do Paysandu, o meio-de-campo tocava bem a bola mas o ataque, principalmente pelas pontas, não desenvolvia as jogadas. Com isso, mesmo apresentando defeitos, a defesa adversária não tinha grandes problemas. A única conclusão perigosa contra o gol de Ronaldo surgiu depois de um lance tramado por Cardosinho e Lourival, que passou a Souza, na intermediária. Este avançou alguns metros e, sem receber combate, arre-

matou forte, com a bola chocando-se contra o travessão.

O Paysandu, no entanto, conseguia ainda contra-atacar, e chegou a levar perigo ao gol de Zé Carlos, acionando seus ponteiros. No primeiro tempo, uma boa chance foi desperdiçada quando Galego lançou Mário em diagonal, este bateu Orivaldo na corrida e chutou rasteiro em direção ao gol, na saída do goleiro do Avaí, que espalmou a bola a escanteio. E, logo no início da etapa final, foi o próprio Galego quem concluiu, de cabeça frente a frente com Zé Carlos, um cruzamento —forçando outra grande defesa e um novo escanteio.

Nesta etapa, inclusive, o Avaí perdeu um pouco o ritmo de jogo, permitindo o equilíbrio das ações, embora fossem tentadas correções com as trocas dos ponteiros. Zé Paulo conseguiu forçar uma boa defesa de Ronaldo, e Galego, mais uma vez causou pânico para Zé Carlos, no rebote de uma falta. Mas, só próximo ao final do jogo, é que surgiram outras boas chances para o Avaí marcar: a primeira foi por Sávio, que bateu dois zagueiros na corrida e chutou forte contra o poste, a outra por Lourival, que encobriu o goleiro e, certamente, não esperava que a bola fosse de encontro ao travessão.



Lourival andou muito na área do Paysandu. Por nada

Cobertura de Evory Pedro Schmidt (textos) e Lourival Bento (fotos)

for  
gane  
muit  
corri  
ment  
O  
Pays  
ceu  
teve  
pod  
pois  
limi  
parar  
somer  
-Por f  
estamo  
juvenis  
da dire  
menos  
que is  
pouco  
exemp  
de-ca  
Gers  
Garç  
riente  
achei  
tado

## Flexa ficou satisfeito por ter conseguido tirar Taquito de campo

“Ele estava provocando e dando pontapés em todo nosso time, então, de tanto a gente levar trombada, eu acabei esquentando a cabeça e chutei ele sem bola”, declarou Taquito depois de ser expulso pelo árbitro Dalmo Bozzano por ter agredido Flexa.

Mesmo demonstrando profunda irritação, Taquito disse que aquela atitude era coisa de momento provocada pelo seu temperamento. Flexa, após o jogo, confessou que havia percebido que Taquito estava muito nervoso e se aproveitou para criar uma confusão dentro do gramado:

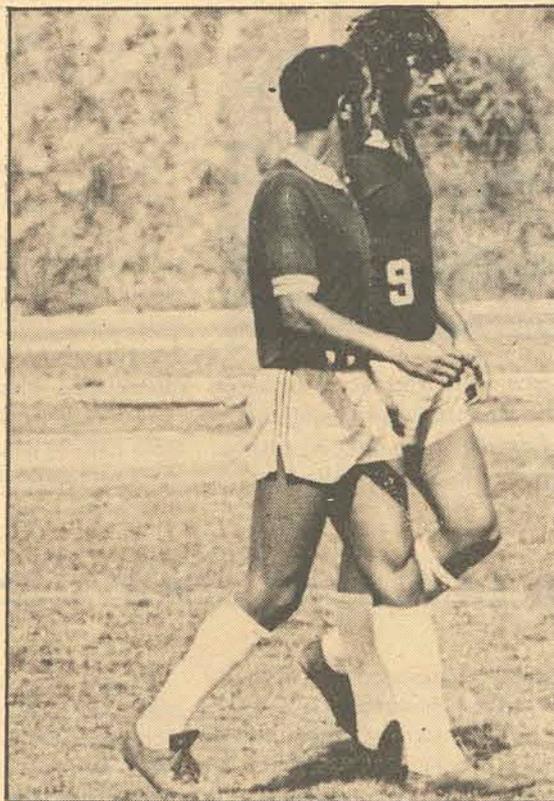
— Do banco eu observava que o Taquito estava de cabeça quente, então quando eu entrei no time decidi tentar um lance com

ele e deu certo.

Quando terminou a partida o centroavante do Criciúma no vestiário lamentava o empate, mas justificava o placar pelo esgotamento da equipe:

— Claro que prá nós esse empate não foi bom. Vencemos a outra partida que jogamos fora pelo estadual e agora, em casa, acabamos empatados. Mas o que realmente nos prejudicou foi o cansaço, pois no segundo tempo nosso time não tinha mais pernas para acompanhar o jogo.

Flexa, por outro lado, no vestiário do Figueirense comemorava o empate satisfeito por ter afastado Taquito da partida, “resultado melhor que esse era quase impossível”.



Taquito acertou Flexa e foi expulso

## Joel explica resultado com esgotamento físico dos jogadores

Joel Castro Flores encontrou as razões do empate contra o Figueirense no esgotamento físico de seu elenco: “O que nós fizemos em Lages, na última sexta-feira, estragamos hoje aqui em Criciúma”.

Em Lages, a equipe tinha se movimentado bastante dentro do gramado, mas ontem à tarde o elenco não suportou o ritmo de jogo da segunda etapa e acabou cedendo o empate:

— O nosso time sentiu muito essas duas partidas seguidas. Meus jogadores ficaram completamente sem forças no fim do jogo. Nesses últimos dias os atletas foram muito desgastados e não tivemos tempo para uma recuperação que permitisse aguentar noventa minutos.

E o treinador sequer podia culpar algum setor de sua equipe pelo empate, para ele a responsabilidade pelo resultado, que não foi considerado bom, é toda do calendário do estadual. Mesmo assim, Joel Castro Flores ainda fez algum comentário sobre a meia cancha, onde Edson Scott esteve muito mal e acabou sendo substituído por Doriva:

— Todo mundo pode ver que o nosso meio de campo não andou bem, os jogadores não se movimentaram e as jogadas por ali não surgiram. Mas quero esclarecer mais uma vez que as condições físicas do elenco estavam muito deficientes. Tentei mudar naquele setor, mas lamentavelmente não deu certo.



Vanusa x Adelmo, violência no jogo

## “Nosso time é para o futuro,” diz o técnico do Figueira

Quando Mosca empatou a partida, quase ao final da segunda etapa, foi intensa a vibração no banco do Figueirense, pois um empate fora de casa e frente ao Criciúma era considerado um “excelente resultado”. E, evidentemente, o treinador Lauro Búrigo não escondia sua satisfação e aproveitava para desabafar contra as críticas que tem sido feitas a sua equipe:

— Foi um bom resultado para um time desacreditado por muita gente. E até acho que o placar foi injusto pelo que jogamos no segundo tempo.

Sobre as alegações do Criciúma de que o cansaço teria facilitado o jogo para os jogadores do Figueirense, o técnico não concorda, apesar de aceitar que isso tenha influenciado, mas nas duas equipes:

— Cada um tem que argumentar da maneira que achar melhor, mas quero recordar que nós também jogamos na sexta-feira e jogamos hoje (ontem) de manhã, então ambos times estavam esgotados o que equilibra as condições dos dois.

Lauro Búrigo, esclarecendo que não queria ser repetitivo, ainda frisou que o Figueirense é “um time para o futuro”. Segundo o treinador, o fato da equipe ter jogado apenas duas partidas juntas não permite um “maior entrosamento entre os setores”.



Dirceu participou de todos os lances importantes do ataque

## “Agora existe amor pela camisa” (Paulo Roberto)

“Aconteceu o que eu tinha falado antes do jogo, a força de vontade e o espírito de luta acabaram superando todas as nossas deficiências”, declarou o capitão do Figueirense, Paulo Roberto, após a partida, acrescentando que agora “já podemos dizer que existe um respeito de todos nossos companheiros pela camisa do clube”.

Paulo Roberto refletia o entusiasmo que tomou conta de todos os jogadores ontem pela manhã, depois do empate contra o Criciúma. E Casagrande que retornou à equipe, dizia que “o resultado justo seria uma vitória para nós”.

Mosca, o autor do gol de empate, explicou como conseguiu ficar sozinho frente a meta de

Airton:

— O Flexa correu pela ponta e eles foram todos em cima dele, então eu recebi no meio e tive calma para colocar com precisão prá dentro do gol.

Apesar do empate ter sido encarado por todos os jogadores como um bom placar era notória a insatisfação contra o gol de Dirceu que colocou o Criciúma em vantagem na etapa inicial. Beto Careca que acompanhou o lance criticou ao bandeira Alécio de Souza: “Além de não acompanhar o jogo esse bandeirinha não entende nada de regras de futebol”.

Cobertura de Nelson Rolim (textos) e Rivaldo Souza (fotos)

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

## CHAVE E

## Zuza, um novo ponteiro que o Palmeiras vai mostrar à torcida

**Blumenau (Sucursal)** - Três jogadores lesionados, mas com chance de recuperação até o início da partida impediram o técnico Di de fornecer a escalação do Palmeiras que enfrentará o Joinville hoje a noite no Aderbal Ramos da Silva. Di adiantou, po-

## Marinho promete Joinville sem retranca

**Joinville (Sucursal)** - O treinador Marinho Rodrigues aproveitou a transferência dos jogos do estadual para hoje e orientou na manhã de ontem seus jogadores num treino recreativo antes de iniciar a concentração para a partida contra o Palmeiras de Blumenau às 20h30m no estádio Aderbal Ramos da Silva.

O Joinville sai de sua cidade às 18 horas, logo após o jantar, e Marinho Rodrigues até lá poderá contar com alguns jogadores que até a manhã de ontem estavam impossibilitados de atuar. O extremo esquerdo Lico não sentiu as dores no pé direito depois do recreativo, e pode retornar à equipe. O caso mais grave é de Britinho que saiu da última partida com suspeita de fratura na clavícula. A chapa de raio-X não confirmou esta lesão mas o ponteiro direito continuou reclamando de dores e dificilmente será escalado. Em seu lugar entrará Italiano, um juvenil que está ingressando aos poucos na equipe de cima como centro avante, mas também joga na ponta direita.

Estes problemas, contudo, não tiraram a confiança de Marinho e conquistaram uma segunda vitória nesta segunda rodada do estadual dentro da segunda fase principalmente porque ele já conhece a equipe do Palmeiras de um amistoso realizado em meados de julho.

— “É claro que temos um grande respeito pelo Palmeiras por saber que está muito bem cotado dentro do Estado, mas não vamos mostrar um esquema excessivamente defensivo para segurar o jogo. Vamos isto sim, jogar dentro de um esquema aberto e para frente, procurando sempre a vitória. Sabemos também que o estádio lá tem dimensões pequenas. É um campo estreito e curto, constituindo-se num fator a favor do Palmeiras. Mas nossos jogadores, em sua maioria, conhecem bem aquele gramado e, acredito, não terão problemas para uma rápida adaptação”.

## Marcílio Dias precisa muito de reabilitação

**Itajaí (Sucursal)** - Mesmo ontem sendo um domingo e com decisão da fase semi-final do campeonato nacional, o técnico Joaquinzinho comandou um treino coletivo aos jogadores do Marcílio Dias, encerrando os preparativos para o jogo de hoje às 21 horas no estádio Hercílio Luz contra a Chapecoense.

Apesar do time ter sido derrotado sexta-feira em Joinville, o treinador gostou do rendimento dos seus jogadores, esperando hoje contra a Chapecoense uma grande reabilitação.

O Marcílio após fazer cinco partidas consecutivas fora, vai se apresentar hoje pela primeira vez perante a sua torcida depois que Joaquim José da Silva Neto foi contratado para treinador.

Sem Caréca - vai ser julgado hoje à noite pelo TJD da FCF - o treinador ontem após o coletivo que comandou definiu o time que sairá jogando com

Wilson; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos, Caco Maurício e Edson, Walter, Rinaldo e Serginho.

Chico Samara, é outro titular que estará ausente da equipe, por ter sofrido uma forte torsão no tornozelo por ocasião do jogo em Joinville. Joaquinzinho acredita que mesmo jogando contra a Chapecoense “uma equipe experiente que disputou o campeonato Nacional”, o Marcílio Dias poderá fazer uma boa partida e alcançar uma vitória. “É a oportunidade da torcida ver a maneira que o time vem jogando depois que assumi a direção técnica, porque estamos fazendo um trabalho diferente daquele que os jogadores eram acostumados”.

Depois do coletivo de ontem à tarde, os jogadores ficaram concentrados nas próprias dependências do estádio Hercílio Luz. José Carlos Bezerra será o juiz, com Walneide Carvalho e Alfredo Schutz nas bandeiras.

rém, que o ponteiro Zuza - recém contratado junto ao Francana de São Paulo - fará sua estreia no time.

Os atletas entregues ao departamento médico são Romualdo, Doni e Marcio, que não treinaram com os demais e permaneceram no departamento médico em tratamento. Ontem pela manhã os treinamentos dividiram-se em duas etapas: treinamentos especiais para goleiros e atacantes e física para os demais; seguido de um “dois toques” movimentando

todos os atletas.

A apresentação dos jogadores está marcada para às 19 horas de hoje e a comissão técnica relacionou Ladel Toninho, Ari Prudente, Jorge Luis, Carlos Roberto, Soni, Moacir, Marcio, Zuza, Bráulio, Parazinho, Romualdo, Vado, Jaíco, e Luis Everton. A escalação, segundo o técnico Di, sairá o mais tarde possível antes do início da partida, depois de um teste de vestiário com Soni, Romualdo e Marcio”.

Ao lado destes pequenos problemas, Marinho logo após o recreativo de ontem cedo mostrou-se bastante otimista pela primeira vitória de seu time sobre o Marcílio Dias. Disse que foi uma partida difícil “da qual conseguimos uma vitória magra por 1x0 e que me mostrou bem o que teremos pela frente neste estadual. Ao que parece, todos sabem que o Joinville é um bom time e sempre que jogar contra ele farão tudo para complicar. Está me parecido a intenção do Marcílio que correu contra o relógio para manter um empate de 0x0.

—Hoje contra o Palmeiras, entretanto, não acredito que isto vá acontecer, principalmente porque eles conseguiram um bom resultado em Chapecó empatando por um gol. Agora eles vão estrear contra nós em seu estádio, a torcida vai comparecer em grande número e tudo farão para vencer. Aliás, esta é quase uma obrigação de quem joga em casa. De nosso lado, faremos o que sabemos, com muita fé no Joinville que começou bem e pode chegar a um bom resultado disse o técnico.

Marinho também lembrou que o atrito que teve com o centro médio João Luiz foi superado, justificando que a não colocação do jogador no início da partida contra o Marcílio Dias foi uma forma de punição para “que ele entenda que quando estamos trabalhando temos que levar a coisa com toda seriedade. Jorge Luiz, no último treino antes de estrear no estadual, saiu dos exercícios reclamando de uma suposta indisposição estomacal. Depois pedi para ele justificar melhor aquela atitude, e tudo foi superado”.

Para o jogo de hoje Marinho deve colocar em campo a seguinte equipe: Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Balduíno e Fontan; Italiano (Britinho), Néia e Sidnei (Lico). Roldão Borja, José Patrício Matos e Ruv da Conceição será o trio de arbitragem.

## Prefeitura liberou verba. Chapecoense mais tranquila hoje

A Chapecoense encerrou sua participação na Copa Brasil sem time, endividada e sem perspectivas otimistas de se reorganizar. Foram quase 60 dias de expectativa. A primeira providência de Edney Carvalho, presidente, foi devolver os jogadores que estavam emprestados e dispensar outros que não estavam nos planos de reestruturação. Contrataram o treinador Crespo, com salários dentro das possibilidades do clube e reintegraram Sergio Santos ao elenco. Foi o suficiente. Hoje, a Chapecoense está razoavelmente estruturada e com as finanças mais ou menos equilibradas. Como diz Edney Carvalho “estamos fazendo o time de acordo com nossa arrecadação, por isso, temos uma despesa de Cr\$ 150 mil cruzeiros, exatamente o total do valor arrecadado pelo clube”.

Para melhorar ainda mais a situação do clube, a prefeitura, na sexta-feira, liberou a importância de Cr\$ 300 mil cruzeiros, que foram destinados exclusivamente para atualização das folhas de pagamento. “Estamos com o pagamento em dia e com esquema montado para que os salários não se atrasem mais”, disse Edney.

No campo, Crespo encontrou a melhor solução para organizar o time, já que não tinha tempo em disponibilidade para novas experiências: a base da equipe campeã de 77. E assim, o atual time tem 8 jogadores que foram campeões do estado, apenas sem Eluzardo, Carlos Alberto e Zé Carlos. Mas Crespo não está preocupado, até pelo contrário. Os novos que entraram se adaptaram e o time, segundo ele, tem condições de surpreender esta noite, às 21 horas o Marcílio Dias. Crespo apenas não poderá contar com Sérgio Santos que ainda não tem condições junto a CBD.

A delegação saiu ontem de Chapecó, às 8 horas e ficou concentrada no hotel Vitória em Itajaí, aguardando a hora da partida. O time é este: Luiz Carlos; Cosme, Gilberto, Décio e Victor Ivo; Janga, Barbeiri e Afonso; Wilsinho, Jorge e Nanau.

## CHAVE F

## Luiz garantiu a vitória do Operário

Com gol de Luiz aos 6 minutos do primeiro tempo, o Operário de Alcione; Carlinhos, Ailton Lopes, João Carlos e Boni; Menga, Nelinho e Paulo (Catarina); Luiz, Chiquinho e Russinho (Quincas) derrotou a Juventus do Rio do Sul de Renato; Saulo, Pedrão, Baio e Cristóvão; Betinho(Vieira), Arnaldo e Paulinho(Toninho); Jair, Valdecí e Nilton Gomes por 1 a 0 na manhã de ontem no estádio de Pedra Amarela, em Mafra. Francisco Simas foi o juiz auxiliado nas bandeiras por Alberto Taranto e Valdir dos Santos e a renda somou Cr\$ 5.240,00.

Nilton Gomes e Carlinhos foram expulsos aos 26 e 28 do segundo.

## Renaux e Juventus JS empataram em um gol

**Brusque (Sucursal)** Poucos espectadores pagaram ingresso ontem a noite no estádio Augusto Bauer para verem o empate em um gol entre o Carlos Renaux e Juventus de Jaraguá. Os gols foram marcados por Almir e Paulo Sérgio contra, ambos na primeira etapa.

O Carlos Renaux empatou de Dilon(Tico), Lico Bob ( Assis), Coral, e Almir; Paulo Sérgio Ademir e Egon Luis; Jair, Pepe e Nilinho com o Juventus de Zecão, Morona, Gomes, Zé Carlos e Ciso; Jadir Moacir e Lara; Pele, Nelo e Zequinha. A arbitragem de Wilson Conceição de Araujo, auxiliado por Osmarino Nascimento e Pedro Paulo de Souza foi péssima. A renda somou Cr\$ 2 mil e 800.

## CHAVE D

## Jogo ruim e novo empate do Joaçaba

Internacional e Joaçaba empataram sem abertura de contagem na tarde de ontem no estádio Oscar Rodrigues da Nova, numa partida de fraco nível técnico e boa atuação do trio de arbitragem formado por José da Silva Melo, Arlindo de Oliveira e Oscar Schmidt. A renda somou apenas Cr\$ 4.995,00 e os dois times jogaram assim; Joaçaba - Jurandir; Lídio, Mario José, Baiano e Sidney; Betico, Edson (Nilo) e Paulo Roberto; Dircinho (Tonho), Enio Fontana e Adeli. Internacional - Luiz Fernando; Iván, Pedro Enio, Eduardo e Clademir; Silveira, Jones e Bim; Vacaria, Tonho ( Jorge Guilherme) e Luizinho ( Paulinho).

## Karpov manteve vantagem e protestou contra o juiz

**Baguio, Filipinas** - O campeão soviético Anatoly Karpov manteve, ontem, sua vantagem de uma partida na série pelo campeonato mundial de xadrez, depois que o desafiante, Victor Korchnoi, aceitou o empate sem reiniciar a nona partida, sus pensa sábado.

Karpov conseguiu a única vitória da série, pois até o momento terminaram empatadas oito partidas no torneio que, como se antecipa, durará dois ou três meses.

O primeiro que vencer seis partidas, além do título de campeão será contemplado com uma bolsa de 350 mil dólares, a maior da história do xadrez. O perdedor levará 200 mil dólares.

A nona partida foi suspensa sábado, após cinco horas, quando Karpov terminou o seu 41º movimento.

Korchnoi, que desertou da União Soviética em 1976, jogou com as brancas e tinha um peão de vantagem. Porém, os comentaristas disseram que o desafiante se viu em grandes dificuldades nos últimos lances e perdeu a possibilidade de vitória, como ocorreu na terceira, quinta e sétima partidas.

Após analisar a situação resultante da

suspensão da partida, ao reiniciar-se o jogo ontem, o campeão, de 27 anos, ofereceu o empate a Korchnoi e este aceitou.

De outra parte, Karpov saiu vencedor, hoje, numa luta de bastidores que durou seis horas, cujo objetivo era condenar o procedimento do árbitro principal, envolvendo am mesmo tempo a questão da presença de um parapsicólogo russo - que segundo o desafiante tenta hipnotizá-lo - nas poltronas do auditório.

Karpov apresentou um protesto formal contra o árbitro principal, Lothar Schmid, acusando de não atuar com imparcialidade e objetividade ao determinar, ontem, que o dr. Vladimir Zoujar mudasse de lugar durante a nona partida.

Após uma reunião especial de seis horas, o júri do torneio resolveu aceitar o protesto soviético por três votos a favor, dois contra e uma abstenção.

O organizador do torneio, Florencio Campommes, disse aos jornalistas, depois da reunião, que o júri pediria à delegação soviética, como parte de um acordo de cavalheiros, que o dr. Zoujar se localize, durante as partidas, da sétima final de poltronas para trás. Zoujar se sentou nas duas primeiras fileiras durante as primeiras sete

partidas e, de acordo com as reclamações dos assessores de Korchnoi, permaneceu todo o tempo olhando fixamente para o desafiante.

Pouco depois de iniciar-se a partida de sábado, a assessora-chefe de Korchnoi, Petra Leeuwerick, comunicou ao juiz Schmid que o desafiante estava sendo "perturbado" pela presença de Zoujar na quinta fila e exigiu que ele tomasse lugar junto à delegação soviética, no fundo do salão, ou abandonasse o auditório. Foi ordenado então que Zoujar se transferisse para uma poltrona da sétima fila, o que não satisfez a sra. Leeuwerick, mas, diante da decisão de transferir a partida para uma sala reservada, sem assistência, a delegação de Korchnoi se conformou com a decisão e o parapsicólogo continuou no auditório.

Baturinsky, um dos integrantes da delegação soviética, explicou em declaração escrita que Zoujar é um perito em problemas psicológicos e neurológicos que "acompanha atentamente" as condições psicológicas gerais do campeão mundial e observa os dois jogadores durante a partida, "o que não está proibido pelo regulamento".

## Rodada para definir finalistas do salão

A rodada desta noite, a partir das 19h30m, poderá praticamente definir os finalistas do citadino de futebol de salão, já que o Besc, líder isolado do campeonato com 10 pontos enfrenta a fraca equipe da Celesc que tem apenas 4.

Este jogo e o principal da noite, e no primeiro o Clube Seis que é o vice-líder ao lado do Colegial joga contra o Flacons que até agora só conseguiu somar 2 pontos positivos.

Na segunda partida, o Colegial enfrenta o União Comerciário que ainda tem chances de chegar ao título, pois soma 8 pontos. Os jogos serão realizados no ginásio Ivo Silveira e o presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Hamilton Berreta está entusiasmado com a presença do público que tem prestigiado todas as partidas. Na rodada de sexta-feira, o União Comerciária goleou a Celes por 6 a 0, o Besc derrotou o Flacons por 5 a 0 e o Clube Seis foi surpreendido pelo bom futebol praticado pelo Colegial, perdendo de 3 a 0.

### LOTERIA ESPORTIVA

#### Teste 402/Resultados

Jogo 1	— Olaria 0x0 Bonsucesso
Jogo 2	— Portuguesa 0x1 Madureira
Jogo 3	— Campo Grande 1x2 Nalim
Jogo 4	— Novo Hamburgo 0x0 Estrela
Jogo 5	— Gaúcho 2x0 Pelotas
Jogo 6	— Caldense 0x0 Nacional
Jogo 7	— Goiânia (sorteio)
Jogo 8	— Goiatuba 0 x 1 Itumbiara
Jogo 9	— ABC 1x0 Força e Luz
Jogo 10	— Confiança 0x3 Sergipe
Jogo 11	— Araçatuba 2x1 Rio Preto
Jogo 12	— São Carlsense 1x0 Barretos
Jogo 13	— Corinthians 0x0 Americana

## Flamengo agora com Coutinho venceu o Atlético

**Belo Horizonte** - Na volta do treinador Claudio Coutinho, em sua primeira partida depois da copa do mundo na Argentina, o Flamengo derrotou o Atlético por 2 a 0, ontem na manhã, no mineirão, com um belo gol de Toninho, o melhor de partida, no fim do jogo e outro, no início, de Lino.

Pelo Volume de jogo, tinha-se impressão de que o Atlético dominava o Flamengo. Mas, sem objetividade, não conseguia completar com chutes a gol as jogadas que fazia até a intermediária. Nos últimos 15 minutos da partida, a torcida mineira, revoltada com a apresentação do Atlético, vaiou incessantemente o time, fato raro no Mineirão.

**Equipes - FLAMENGO** - Cantarele, Toninho, Moisés, Nelson (Manguito) e Junior; Jorge Luis (Ramirez) Cleber e Adílio, Lino, Tita (Andre) e Claudio Adão.

**ATLÉTICO** - Luis Eduardo; Alves, Marcio, Heraldo, Hilton Brunis Toninho Cerezo, e Danival (Geraldo); Serginho (Marcinho) Jorge Campos, Paulo isidoro e Marcinho.

**Juiz**- Abel Santos, auxiliado por valter Luis e Doraci Jeronimo. Renda Cr\$ 533 mil 120, com um público pagante de 17 mil 973 pessoas.

O Flamengo recebeu Cr\$ 120 mil pela partida, mas nem chegou a tocar no dinheiro, que foi para o Atlético, como adiantamento pelo empréstimo do jogador Cleber. Ontem, nos vestiários do mineirão, os dirigentes dos dois clubes acertaram contrato e de transferencia por Cr\$ 200 mil.

Dias úteis

## Rota do executivo.

16:00

**Rio**

Reservas: (021)-221.3722

11:20

15:15

**São Paulo**

Reservas: (011)-241.8462/240.4247

12:10

14:50

**Florianópolis**

Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

12:35

14:00

13:25

**Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.**

**Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.**

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.

Consulte seu agente de viagem.

**TRANS  BRASIL**

**Brasil é com a gente**



# Vestibular Simulado

## O ESTADO / BARRIGA VERDE

### INGLÊS

Sheila Scott flies aeroplanes. She is a pilot and flies alone. In 1967 she wanted to fly to Cape Town, in Africa. Cape Town is 11,200 kilometers from London. It is a dangerous journey in a small aeroplane. She flew across Southern Europe. She flew down from Tripoli to Kano. She went to Luanda and arrived in Cape Town on July 9th. The journey took three days. She returned to London in August. This journey was very exciting. She flew over the Sahara for five hours. It was dark. There was a very bad sandstorm and she didn't have much petrol. She landed safely in Libya. There were very bad storms over France too but she arrived safely in London on August 1st.

#### Multiple choice questions

- In July 1967 Sheila Scott flew from:
  - Cape Town to London
  - Kano to Tripoli
  - London to Cape Town
  - Libya to London
  - London to Sahara
- The return journey was exciting because:
  - Sheila Scott flew alone
  - The weather was bad
  - She landed in the Sahara
  - She had no petrol
  - She flew during the day
- The aeroplane arrived in Cape Town. It \_\_\_\_\_ in Cape Town.
  - fell
  - came
  - reached
  - landed
  - sailed
- The journey took three days. The \_\_\_\_\_ took three days.
  - fly
  - travel
  - distance
  - period
  - aeroplane
- There were very bad storms. There were very \_\_\_\_\_ storms.
  - heavy
  - difficult
  - poor
  - weak
  - big
- She landed safely in Libya because \_\_\_\_\_.
  - She had much petrol.
  - She had flown a long distance.
  - She was excited.
  - She had enough petrol.
  - She flew in a small aeroplane.
- London — Cape Town was a dangerous journey because \_\_\_\_\_.
  - the pilot was a woman.
  - the aeroplane was small
  - the journey took three days.
  - She flew alone
  - of the Sahara
- Sandstorms happen \_\_\_\_\_.
  - in cities
  - during the night
  - when it is dark
  - in deserts
  - in the summer
- When \_\_\_\_\_ John Kennedy born?
  - was
  - has
  - does
  - did
  - were
- When \_\_\_\_\_ he \_\_\_\_\_?
  - was - die
  - were - died
  - did - die
  - did - died
- What is the influence of science on the lives of the \_\_\_\_\_?
  - Brazilian people's
  - Brazilian peoples
  - Brazilians peoples
  - Brazil's people
  - Brazilian people
- They will travel to the west \_\_\_\_\_.
  - of train
  - by train
  - in train
  - on train
  - from train
- He's going to the post-office to buy a \_\_\_\_\_.
  - stamp
  - package
  - cell
  - letter
  - envelope
- I want to be \_\_\_\_\_ student.
  - a engineer
  - an engineering
  - an engineer
  - one engineering
  - an engineer
- There were many artists \_\_\_\_\_ my relatives.
  - between
  - in
  - among
  - under
  - over
- I \_\_\_\_\_ to go to Rio next month.
  - pretend
  - intend
  - extend
  - attend
  - tend
- I'm sorry but I \_\_\_\_\_ to the movies tomorrow night.
  - are going
  - going
  - go
  - will going
  - am going
- The opposite of strong is \_\_\_\_\_.
  - fort
  - happy
  - small
  - weak
  - brown
- The temperature of the water was forty \_\_\_\_\_.
  - divisions
  - grades
  - marks
  - degrees
  - steps
- Chose the correct sequence of numbers. some (1) - there (2) - students (3) - are (4) - class (5) - good (6) - this (7) - in (8)

# PASSE NO VESTIBULAR!

Passa na Deodoro, 18 e veja as vantagens de cursar o semi-extensivo do Barriga-Verde.

Matrículas  
abertas

**BARRIGA  
VERDE** o nosso  
curso

# A RUA DE LAZER, TÃO DESCONTRAÍDA QUE ATÉ DEU PARA FAZER POLÍTICA

Num ambiente de total descontração, centenas de crianças participaram, na manhã de ontem, da rua de lazer, na avenida Beira Mar Norte. A garotada teve oportunidade de criar, pintar, cantar a praticar esportes, entre outras atividades de recreação. Os adultos acham que a rua de lazer deve ser promovida com mais frequência.

Em consequência do fechamento da Beira Mar em todo o seu percurso e com a agravante do jogo no Estádio Adolfo Konder, o trânsito de veículos para o norte da Ilha, nos dois sentidos, esteve bastante congestionado. Além de tudo, a Beira Mar Norte foi um bom palanque para políticos.

"Eu sou criança e vou viver cantando(...) Vou fazer um mundo mais feliz(...) Sou criança e lhe quero bem(...) Eu amo tudo e quero ver você amar também(...)" Estes trechos da música "Criança no Ano 2.000", cantada pelo Coral Juvenil da Escola Básica Anísio Teixeira, da Costeira do Pirajubaé (um dos dois participantes - o outro foi o Coral de Ingleses, também infantil), refletem o estado de espírito das crianças, a maioria bastante estrovertida.

Revelam, além de tudo, uma vocação para um "futuro melhor", que poderá ser alcançado se a maioria dos pais cumprir as diversas promessas e frases filosóficas, como esta: "O futuro dessas crianças deve ser diferente do presente que estamos vivendo. A vida deve ser o máximo de alegria".

Ely Cunha explica porque levou sua pequena Alessandra, de cinco anos, para a rua do-lazer: "Aqui a criança tem oportunidade de se ex-

pandir, melhorar seu relacionamento". Segundo ele, "a criança muito presa fica inibida e ela deve ser autêntica". Para não decepcionar os ideais paternos, Alessandra demonstrou que não queria não ser incomodada, "porque tou pintando...uma casa".

No setor "1", cerca de 500 crianças, de diversas idades transformaram a pista asfáltica num atelier" de pintura. Os temas escolhidos (sem obedecer qualquer estilo ou critério) foram diversos, muitas vezes misturando natureza e cenas da moderna tecnologia. Luiz Arnaldo de oito anos, pintou "um pé de coqueiro" e justificou: "porque eu gosto de coqueiro".

Uma menina de dois anos aproximadamente, fez diversos riscos em cores berrantes, e numa total descontração, colocou os pés sobre "uma paisagem", que Sérgio Ricardo Caldeira de 13 anos, tentou pintar. O estudante Mário José Lopes, 14 anos, com traços firmes, não deixou a Ponte Hercílio Luz ser esquecida. João José de Souza, de 15 anos, para homenagear seu clube preferido, desenhou o distintivo do Avai, que segundo ele, venceria o Paysandu por um a zero.

Uma "integração de pais e filhos", assim discreveu Maria Helena da Silva, uma das coordenadoras da rua de lazer, as cenas de casais passeando com os filhos, pela mão, em carrinhos, ao colo, e muitos ainda nos ventres das mães.

Com três crianças alegres pelo contato com centenas de outras, pai e avô justificou que "tudo que se faz para a criança brincar é bom". Também o pai das crianças, Rubens Iwersen, acha



que as ruas de lazer devem ser mais constantes.

Misturando-se com os sons dos corais das bandas Amor à Arte, a algazarra das crianças de todas as idades, correndo, andando de bicicleta, entres adultos e velhos. Todos fazendo "possível para ignorar o mau cheiro dos esgotos da Beira Mar, de onde partiram diversos cordões de pandorgas.

Mas nem todos pareciam dispostos à participação espontânea. Sentada numa motocicleta, Fernanda, de dez

meses, demonstrava indiferença. Seu pai, Valdir Ramos, explicou que ela "andou doente". Os cães, também muito descontraídos, corriam sem rumo, atendendo a sinais, assovios, etc.

Dois fatos concentraram as atenções dos adultos e alguns até admitiram que "é um bom lugar para se fazer política": A Sociedade Carnavalesca Limoeiro, do Saco dos Limões, expôs uma bernunça de mais de dois metros de altura com esses dizeres: "...festa de confraternização ao prefeito Esperidião Amin". Victor Pedro

Silva, que assinou o pano de sua obra, explicou que "é um jeito de se participar". A bernunça também atraiu a atenção das crianças.

Bem perto do local onde oito garotos deviam demonstrações de capoeira, uma placa de madeira com o nome do candidato a deputado estadual, Arno Seara - as crianças não ligaram, mas alguém deve ter anotado seu número.

Ao final da rua de lazer, nem todas as crianças saíram contentes e algumas até choravam. O que as descontentou?

## Fila e denúncia no último dia de fazer título

Aproximadamente 600 pessoas procuraram ontem (último dia, segundo a legislação) o Tribunal Regional Eleitoral para fazer título de eleitor, transferência e retificação de nomes. O TRE, na Tenente Silveira, começou suas atividades às 8 horas e somente encerrou às 18 horas, sem interromper para almoço. No final do período, os que estavam na fila receberam a senha e os retardatários não foram atendidos.

Muitas pessoas procuraram ontem o TRE para transferir títulos e não estavam sozinhas - sempre havia algum político por perto. Fotos inadequadas é o problema mais comum que dificulta os interessados nos serviços do TRE. Para saná-lo, um estú-

dio fotográfico trabalhou na tarde de ontem.

### POLÍTICO DESMORALIZA

O vereador Pedro Medeiros, que estava "trazendo um pessoal", comentou que "quem desmoraliza é o cabo eleitoral, o político". E explicou porque: "Para angariar eleitor para sua área, essas pessoas estão pegando cidadãos do centro, do Estreito, e transferem seus títulos para a Barra do Sul, por exemplo".

Lamentou que "o cidadão fica deslocado e então o político ou cabo eleitoral promete carro no dia das eleições". Mas Medeiros assegura que "isso vai ser proibido, vamos utilizar a polícia para evitar o abuso".

O vereador Zanv Leite, que trabalha na campanha do deputado Zani

Gonzaga, foi mais grave em suas acusações. Depois de afirmar que "a nossa função é ajudar o eleitor", denunciou "Aldo Belarmino da Silva, funcionário do gabinete do sr. Prefeito, e Adir Belarmino da Silva, da Celesc. Eles estão prestando um des-serviço à comunidade, ao eleitor e prejudicando principalmente o cartório".

Leite garantiu que tem uma prova, "um atestado falso de residência (usado para transferir um título), um caso de pessoa residente no Roçado em São José, que agora vai ter que votar no interior da Ilha. Não cito o nome para evitar pressão, porque essa pessoa já transferiu sob pressão".

## Sepultado ontem nesta Capital o jornalista Humberto F. Mendonça

Foi sepultado às 16h50m de ontem, no Cemitério São Francisco de Assis, o corpo do jornalista Humberto Fernandes Mendonça, que faleceu subitamente às 23h30m de sábado, vitimado por infarto em sua resistência. Humberto Mendonça completou 46 anos de idade no último dia 28 — Dia da Imprensa Catarinense — e sua última missão profissional foi na tarde de sexta-feira ao fazer a apresentação oficial dos atos de inauguração da agência do Banco do Estado desta Capital.

O jornalista Humberto Mendonça, que dedicou a maior parte de sua vida profissional ao rádio não chegou a realizar seu último sonho, que era o de fazer uma transmissão esportiva pela televisão, particularmente para a TV Educativa. Começou a trabalhar como locutor aos 18 anos de idade, na Rádio Araranguá, tendo feito transmissões esportivas nas principais emissoras de rádio do Estado. Ele nasceu em Itajaí e trabalhou ainda na Rádio Tubá, em Tubarão, e se projetou como profissional transmitindo futebol para a Rádio Diário da Manhã desta Capital. Depois de um curto período na Rádio Guarujá foi trabalhar, em 1965, na equipe de Fiori Gigliotti, na Rádio Bandeirantes, de São Paulo, onde ficou até 1969. Ele retornou a Santa Catarina, tendo trabalhado na Rádio Cultura, de Joinville e voltou a Florianópolis para a Rádio Diário da Manhã, tendo encerrado seu trabalho na Rádio Jornal A Verdade, após trabalhar na Rádio Difusora, de Itajaí, e na Rádio Santa Catarina de Florianópolis.

Depois de ter exercido durante três anos o cargo de assessor de imprensa na secretaria de Promoção Social, Humberto ocupou uma assessoria técnica na Secretaria de Imprensa, tendo trabalhado com Adolfo Zigelli. Com a compactação administrativa foi aproveitado na Sub-Chefia de Imprensa da Casa Civil, cargo que ocupou até ontem. Também exerceu atividades junto ao Sindicato dos Jornalistas e atualmente era membro titular do Conselho Fiscal, cujo mandato iria se expirar no próximo dia 26.

Além de familiares e de grande número de amigos, compareceram ao seu sepultamento muitos colegas de imprensa. O corpo foi encomendado pelo padre Pedro Koeller, da Catedral Metropolitana, e as despedidas dos companheiros jornalistas foram feitas por Antônio Augusto Caser, enquanto que o prefeito Esperidião Amin apresentou o adeus da cidade. O secretário Salomão Ribas Júnior representou o governador Konder Reis nas cerimônias fúnebres embora o Chefe do Executivo tenha comparecido pela manhã ao velório, juntamente com o vice-governador Marcos Henrique Buechler e com o Chefe da Casa Militar, coronel Décio José do Lago. O secretário Mário Moraes, da Educação, também esteve presente ao sepultamento ao lado de assessores do gabinete do governador.

O jornalista Humberto Mendonça deixou viúva a Sra. Vera Mendonça e quatro filhos menores: Denise, Ricardo, Milene e Suzana.

BRASILEIRO

# OS FINALISTAS

Palmeiras e Guarani decidirão, a partir de quarta-feira, o título brasileiro deste ano. O primeiro jogo será no Morumbi e o segundo, domingo, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas. O empate beneficiará o Guarani.

## Dois gols de Zenon confirmam Guarani como finalista

Rio - O Guarani de Campinas garantiu sua presença na final do Campeonato Nacional, contra o Palmeiras, que empatou com o Internacional em Porto Alegre, ao vencer o Vasco por 2 a 1 ontem à tarde no Maracanã, com dois gols de Zenon: aos 7 minutos do primeiro tempo, e aos 21 do segundo, contra um de Dirceu aos 33 minutos, também do segundo tempo.

O Vasco, que precisava vencer por uma diferença de dois gols para se classificar, foi apenas uma caricatura da equipe que chegou a ser cotada para a final, enquanto o Guarani, sem jogar na retranca e utilizando ao máximo a grande habilidade de Zenon e a agilidade de seus atacantes, soube explorar as deficiências do adversário para chegar a vitória até com certa tranquilidade.

Equipes: Guarani: - Neneca; Alexandre, Mauro, Gomes e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Careca (Adriano); Capitão, Renato e Bozó (Macedo). Vasco da Gama: - Mazaropi; Orlando, Geraldo, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Zanata (Wilsinho) e Dirceu; Guina, Roberto e Paulinho (Ramon). Maurílio José Santiago foi o juiz auxiliado por Avilmar Gaspar dos Reis e Oscar Camilo da Silva. A renda da tarde chegou aos Cr\$ 4.176.615,00, para um público de 101.541 pagantes.

Precisando vencer por uma diferença de dois gols, o Vasco foi todo a frente, na tentativa de manter o adversário preso em sua própria defesa e tomar a iniciativa do jogo. O Guarani, no entanto, mostrou ser um time muito bem organizado e seus contra-ataques, invariavelmente conduzidos pelo hábil Zenon, eram sempre muito perigosos para a linha de zagueiros do Vasco.

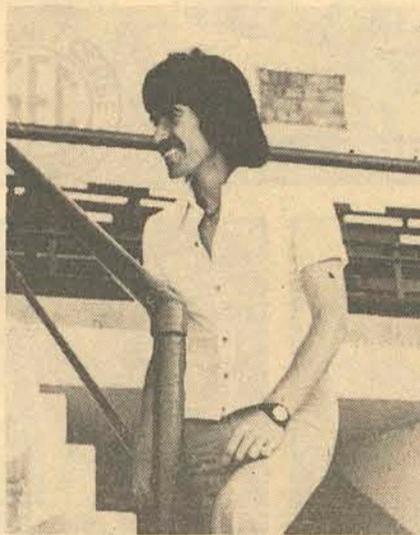
Logo aos cinco minutos, depois de um ataque em massa do Vasco, o Guarani esteve por abrir o marcador, após uma falha de Gaúcho. Capitão recebeu livre, penetrou e quando tinha apenas o goleiro Mazaropi a sua frente, chutou para fora.

Entretanto, o Vasco continuou pensando apenas em atacar, esquecendo completamente o sistema defensivo e aos 7 minutos sofreu o primeiro gol. Careca e Zenon trocaram passes desde o meio campo e coube ao último, de fora da área, acertar um certeiro chute que ainda bateu na trave antes de tomar o caminho das redes.

Se o Vasco a esta altura mantinha um falso domínio do jogo, o gol do adversário só serviu para deixar seus jogadores nervosos e tentando resolver individualmente o que já estava difícil em conjunto. Zenon continuou jogando solto ao lado de Zé Carlos no meio de campo e nesta faixa eram organizados os melhores lances do Guarani.

O Vasco, a rigor, neste primeiro tempo, teve uma única chance de marcar, aos 24 minutos, quando Roberto cabeceou, a bola passou pelo goleiro mas Alexandre, colocado quase em cima da linha de gol, conseguiu salvar para escanteio.

Com o passar do tempo, os jogadores do Vasco foram se afobando mais ainda e isso contribuiu para que o Guarani, sempre com Zenon e Zé Carlos dominando a faixa do meio de campo, continuasse mais organizado e le-



Zenon deixou o Vasco fora da Copa

vando o jogo até o final do primeiro tempo sem que sua vantagem parcial fosse ameaçada mais seriamente pelo ataque vascaíno.

O Vasco voltou para o segundo tempo com Wilsinho em lugar de Zanata e Guina foi deslocado para o meio, mais próximo de Roberto, na tentativa de ajudar o centro-avante em sua luta contra os zagueiros adversários.

O Guarani, com a vantagem, recomeçou o jogo um pouco mais retraído, mas nem por isso deixava de organizar seus contra-ataques, sempre com Zenon, inexplicavelmente atuando sem nenhuma marcação por parte dos adversários e, não fosse um engano do juiz, que marcou erradamente um impedimento de Careca aos 8 minutos, poderia ter chegado ao segundo gol.

O Vasco continuou se fazendo mais presente no campo de ataque, com toda a equipe na frente, deixando, às vezes, apenas Gaúcho ou Geraldo na marcação de Careca, único atacante do Guarani. Aos 15 minutos, Marco Antônio bateu uma falta na meia lua da grande área e a bola foi de encontro ao travessão superior de Neneca, que já estava batido no lance.

Fantoni fez outra substituição, colocou Ramon em lugar de Paulinho, cansado e muito bem marcado por Alexandre, e Roberto ganhou mais um companheiro para ajudá-lo na luta desigual contra os zagueiros do Guarani e contra Neneca, um goleiro muito seguro.

No entanto, outro contra-ataque rápido do Guarani acabou definitivamente com as esperanças de vitória do Vasco. Careca escapou pela ponta direita e sofreu falta de Geraldo. Zenon, com rara habilidade, colocou a bola fora do alcance de Mazaropi, marcando o segundo gol da equipe paulista aos 21 minutos.

Depois desse gol, o Vasco se desorganizou completamente mas continuou a lutar para fazer um gol o que acabou conseguindo aos 33 minutos, através de Dirceu. Aquela altura já não havia mais tempo para uma reação e o Guarani voltou a dominar e levar o jogo à sua feição até o final garantindo sua presença na decisão do Campeonato contra o Palmeiras.

## A necessidade de vencer eliminou o Internacional

Porto Alegre - Internacional e Palmeiras empataram ontem a tarde no estadio Beira Rio em um gol e com este resultado a equipe paulista logrou classificar-se para disputar a final contra o Guarani, que no Rio de Janeiro venceu o Vasco por 2 a 1.

A necessidade de vencer por uma diferença de dois gols acabou derrotando o Inter, pois a equipe gaúcha jogou os 90 minutos muito nervosa, sem conseguir impor seu jogo em cima de um Palmeiras muito seguro em campo.

Mesmo depois de marcar o primeiro gol, o Inter não conseguiu se acalmar em campo, com a torcida exigindo sempre o gol que daria a classificação. O Palmeiras, merce de um bom esquema no meio de campo, comandado por Pires e Toninho Vanusa, suportou bem todas as investidas do ataque gaúcho, resumido a vontade de seus jogadores, pois, tecnicamente era muito fraco. No primeiro tempo, o Inter ainda teve algumas oportunidades de marcar, enquanto teve fôlego, mas, na etapa final, com Falcão e Jair marcados em cima por Toninho Vanusa e Pires, o Inter sumiu em campo. O gol gaúcho aconteceu aos 29 minutos, por Chico Spina, para Jorge Mendonça empatar aos 42 do segundo tempo para o Palmeiras.

Até os primeiros 20 minutos de jogo, Inter e Palmeiras jogaram um futebol confuso, que só interessava ao time paulista. O esforço de Bil e Chico Spina era maior do que sua mediocridade, o que acabava facilitando o trabalho defensivo do Palmeiras.

A primeira situação de gol aconteceu exatamente quando o Inter abriu o marcador. A jogada começou com Valdomiro pela direita, que foi até a linha de fundo e fez cruzamento. Alfredo aliviou fraco Bill recuperou a bola e levantou para o lado esquerdo, onde Chico Spina, livre de marcação cabeceou certo, fora do alcance do goleiro Leão.

Com vantagem estabelecida, no marcador, o Inter pressionou um pouco mais, mas sem encontrar soluções concretas em seu ataque, onde até o centro-avante Bil jogou como zagueiro, interceptando um chute forte de Valdimiro, deslocado pelo meio.

Mesmo sob a pressão da torcida, o time do Palmeiras se manteve tranquilo em campo e até teve calma para fazer "cera técnica" principalmente o goleiro Leão, que retardava muito toda a reposição de bola, chegando a receber, por isso, cartão amarelo. Além de se manter calmo, o goleiro Leão liderou sua equipe dentro de campo e, quando exigindo, fez boas defesas, como numa cabeçada de Bill, espalmado de maneira sensacional e escanteio.

Na etapa final da partida, o Palmeiras voltou com a nítida intenção de marcar o meio de campo do Inter, pois sabia que ali estava o melhor do time gaúcho. Toninho Vanusa passou a marcar Falcão de cima, enquanto Pires anulava Jair.

Preso em sua meia cancha, o Inter sumiu em campo e o Palmeiras passou a jogar com toque de bola, quanto mais passava o tempo, mais nervoso ficava a equipe local e mais se tranquilizava o Palmeiras. O goleiro Gasperim, em duas oportunidades salvou seu time com defesas precisas em chutes de Jorge Mendonça.

Vendo que o Inter estava sem soluções ofensivas, o auxiliar Valdir de Moraes, que comandou a equipe, colocou Escurinho em lugar de Toninho para segurar mais o jogo no meio de campo, quando faltavam 20 minutos para acabar a partida. E foi Escurinho quem deu condições ao Palmeiras chegar ao empate, aos 42 minutos: ele aproveitou um cruzamento de Silvio, cabeceou no poste para, no rebote, Jorge Mendonça empatar de cabeça.

Inter - Gasperim; Batista, Salomon, Beliato e Vanderlei; Caçapava, Jair e Falcão; Valdomiro, Bill e Peri (Lucio). Palmeiras - Leão; Rosemiro, Beto Fuscão (Marinho), Alfredo e Pedrinho; Pires, Toninho Vanusa e Jorge Mendonça; Silvio, Toninho, (Escurinho) e Nei. O juiz foi Valquir Pimental e a renda somou Cr\$ 2 milhões 396 mil 350, para um público pagante de 57 mil 611 pessoas.



Jorge Mendonça empatou a partida